O presente dicionário é fruto de meus estudos na área da escrita egípcia e tem como objetivo apresentar de forma didática e simples a especialistas e a não-especialistas um conjunto de palavras básicas usadas no período do Médio Império.

Nossa meta não foi fazer uma análise gramatical de todos os elementos das palavras e sim como ferramenta fácil para consulta, apresentando-a de forma completa, visto que as palavras estão separadas individualmente, o que não acontece com os originais, que são escritas todas sem espaços.

Nossa contribuição inovadora está no método de transliterar as palavras para o português, os fonogramas semelhantes as nossas modernas vogais a, e, i, o, u, que chamamos de pseudo-vogais foram traduzidas e grafadas juntamente com as palavras.

Espero que esta obra seja útil a todos e que o deus da sabedoria Thot possa guiar nossas mentes a ajudar a entender e decifrar a escrita sagrada dos deuses

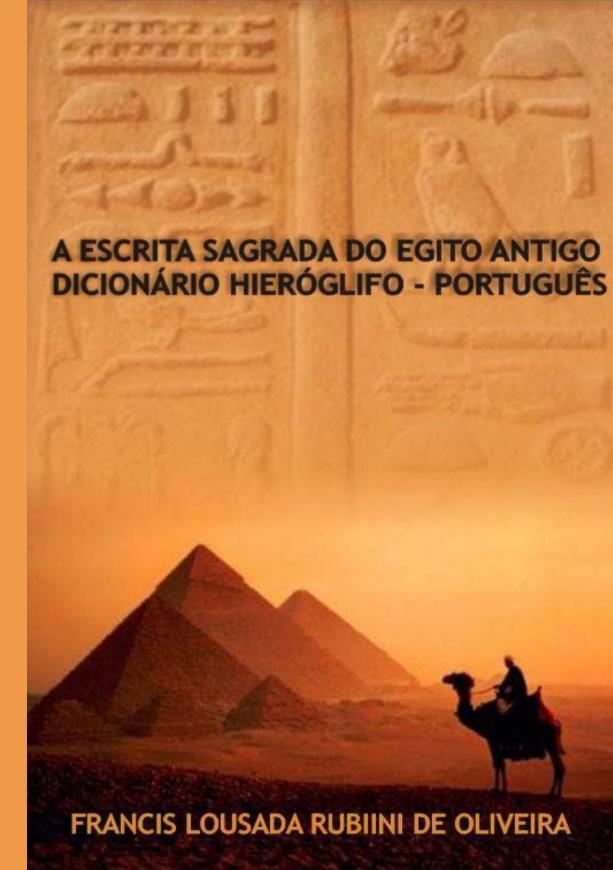
APOIO:











Francis Lousada Rubiini de Oliveira

A Escrita Sagrada do Egito Antigo. Dicionário Hieróglifo-Português

FICHA DE CATALOGAÇÃO

OLIVEIRA, Francis Lousada Rubiini de . *A Escrita Sagrada do Egito Antigo. Dicionário Hieróglifo-Português*. Ibitirama/ES: Ed. do Autor, 2008, 138p.

ISBN 978-85-909049-0-8

Impresso somente no formato eletrônico (e-book)

Edição desenvolvida através do projeto e-ufma Visite www.eufma.ufma.br e saiba mais das nossas propostas de inclusão digital

Este livro foi autorizado para domínio público e está disponível para download nos portais do MEC [www.dominiopublico.gov.br] e do Google Pesquisa de Livro

De acordo com a Lei n.10.994, de 14/12/2004, foi feito depósito legal na Biblioteca Nacional

Dedicado aos meus mestres



iw m Htp venha em paz

SUMÁRIO

Apresentaçao	9
Fonograma A	13
Fonograma B	21
Fonograma C	25
Fonograma D	27
Fonograma F	35
Fonograma G	37
Fonograma H	39
Fonograma I	51
Fonograma M	63
Fonograma N	75
Fonograma P	87
Fonograma Q	91
Fonograma R	93
Fonema S	99
Fonema T	117
Fonema W	121
Fonograma X	127
onograma s (s)	135

APRESENTAÇÃO

Na Antiguidade diziam os egípcios que no início dos tempos não havia escrita, os mortais aprenderam com o deus escriba Dyehut, em grego Θ o τ (Thot), como deveria escrever as palavras, afinal era o deus da sabedoria, o inventor do calendário e escriba dos deuses.

Na Europa medieval, o Egito só interessava como termos aparecidos freqüentemente na bíblia, nomes de lugares, dos faraós, estava apenas relacionados com as paisagens bíblicas e os "celeiros de José". Já no conhecimento dos hieróglifos egípcios só ganhou interesse após o Renascimento e o movimento do Orientalismo, promovido por viajantes europeus ávidos do exotismo do oriente. Foi então que vários investigadores procuraram os conhecimentos necessários para uma explicação racional dos hieróglifos. Ainda no século XVIII, muitos persistiam inutilmente em lidar com a discussão sobre se este sistema de escrita seria exclusivamente alfabético, ou se pelo contrário, seria exclusivamente simbólico.

Já na Idade Contemporânea nasce na França, em 1790, aquele que é considerado o Pai da Egiptologia, Jean-François Champollion, grande estudioso desde muito jovem mostrou um grande interesse pelo estudo de línguas orientais, e aos 16 anos já conhecia Hebreu, Árabe, Persa, e outras línguas asiáticas. Concluiu que o cópta, a língua falada pelos cristãos egípcios na altura, correspondia ao último estágio da antiga língua egípcia. Basta para tal dizermos que cópta já usava o alfabeto grego e não mais o sistema hieróglifo de escrever, muitas palavras foneticamente continuaram a mesmas, por exemplo, em cópta a palavras MES (nascido de) tem o mesmo som em

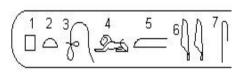
egípcio (nascido de), mesma palavra mess, o mesmo sentido, somente "alfabetos" diferentes. Com o domínio do cópta mais a Pedra da Roseta foi possível após vinte anos de estudo chegar ao fim do enigma.

Essa história continua voltando um pouco no passado com o domínio napoleônico no Egito, lá foi encontrada a chave para a decifração dessa escrita, a famosa Pedra da Rosetta. Trata-se de um bloco de granito negro, pesando cerca de 762kg, com as dimensões aproximadas de 114x72x28 cm (Altura x Largura x Espessura). Suas inscrições foram datadas do ano 196 a.C, o bloco contém uma inscrição com um decreto emitido por sacerdotes egípcios ao faraó Ptolomeu V Epifanes. Este decreto consiste num texto em três escritas diferentes do mesmo texto: Uma em hieroglífico (a escrita sagrada dos sacerdotes que emitiram o decreto), o demótico (a escrita popular, comum egípcia na altura) e o grego (a escrita nativa dos faraós Ptolomaicos, período Helenístico). Como ele juntou o quebra-cabeça?.

O nosso mestre isolou um cartucho¹ que se repetia por 6 vezes na parte hieróglifica, lendo a parte grega do decreto apareceu o nome do recebedor do mesmo, era o governante Ptolomeu, em Grego

Ptolomis. O Passo seguinte foi nomear cada sinal transliterando para o alfabeto latino, 1- p, 2-t, 3- o, 4- l, 5- m. 6 -y, 7- s. Assim ele provou

que a escrita era fonética e não só ideográfica, esses símbolos foram chamados fonogramas, ao que chamamos de mono-fonograma, aquele que contém um som



silábico, estando aí a chave, aliás, umas das chaves, pois a escrita pode conter muitas peculiaridades, como por exemplo, os ideogramas, nomofonogramas, duofonogramas, triofonogramas, os complementos fonéticos, os determinativos, assim por diante. Anteriormente ele teria decifrado o cartucho de Ramisses, ou seja, Rá(o deus rá), mss (nascido de), por meio de um desenho enviado por um amigo de turismo no Egito. É paradoxal dizer que na época Champollion, o decifrador do

idioma, nunca havia ido ao Egito, estava desempregado vivendo de favores de seu irmão, mas esta é outra história.

O presente dicionário fruto de meus estudos na área da escrita egípcia tem como objetivo apresentar de forma didática e simples a especialistas e a não-especialistas um conjunto de palavras básicas usadas no período do Médio Império. Nossa meta não foi fazer uma análise gramatical de todos os elementos das palavras e sim como ferramenta fácil para consulta, apresentando-a de forma completa, visto que as palavras estão separadas individualmente, o que não acontece com os originais, que são escritas todas sem espacos. Nossa contribuição inovadora está no método de transliterar as palavras para o português, os fonogramas semelhantes as nossas modernas vogais a, e, i, o, u, que chamamos de pseudo-vogais foram traduzidas e grafadas juntamente com as palavras, este método não é internacionalmente adotado, caso em que estes fonogramas não são traduzidos para nosso alfabeto, dificultando o trabalho do aprendiz. Assim mesmo sabendo que a vogal "a" não existem no Antigo Egito, nós a grafamos e a chamamos de pseudo-vogais, por exemplo, o monofonograma que vocalizado equivale ao nosso "a", evitando assim o uso de um outro sinal como se faz no contexto internacional.

O presente livro tem seguindo a teoria do filólogo Gardiner (1979), exceto na teoria das pseudo-vogais, pois se Champollion decifrou a escrita, quem estudou e sistematizou a gramática egípcia foi o inglês Gardiner.

Para aqueles que querem saber como traduzir frases egípcias aqui vão algumas dicas. Devem fazer os seguintes passos:

- 1) descobrir a direção em que o texto foi escrito, da direita para a esquerda ou vice-versa, de cima para baixo, etc. (aqui já colocamos todas as palavras os em uma só direção, mas para tal é só olhar a direção em que os animais estão olhando, lá será o início onde começaremos ler a inscrições);
- 2) agrupar os signos formando palavras (o que já foi feito em nosso dicionário);

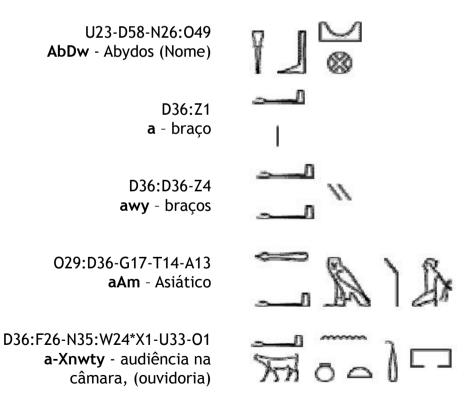
¹ Cartucho, forma oval que dentro possui um nome de um faraó.

- 3) translitere-as, ou seja, passe para o alfabeto latino (estas transliterações estão na frentes dos hieróglifos);
- 4) fazer a "fonação" das palavras em egípcio, a fonação das palavras é bem hipotética, mas tentamos assim fazer, para Gardiner (1997) diz que devemos colocar uma vogal "**e**" entre duas consoantes, quer dizer, quando aparecerem duas consoantes juntas não será possível vocalizar a palavra, colocando a vogal e entre elas será possível;
- 5) nossa tradução diferiu das normas internacionais, nossa inovação como dito foi transliterar os fonogramas que possuem os sons iguais as nossas vogais, como se fossem realmente vogais, o que chamamos em nossa proposta de pseudo-vogais, fez-se necessário como uma forma mais fácil e inovadora de ler as mesmas, e didaticamente eficaz para o ensino da língua;
 - 6) por fim fazer a tradução final.

Espero que esta obra seja útil a todos e que o deus da sabedoria Thot possa guiar nossas mentes a ajudar a entender e decifrar a escrita sagrada dos deuses.

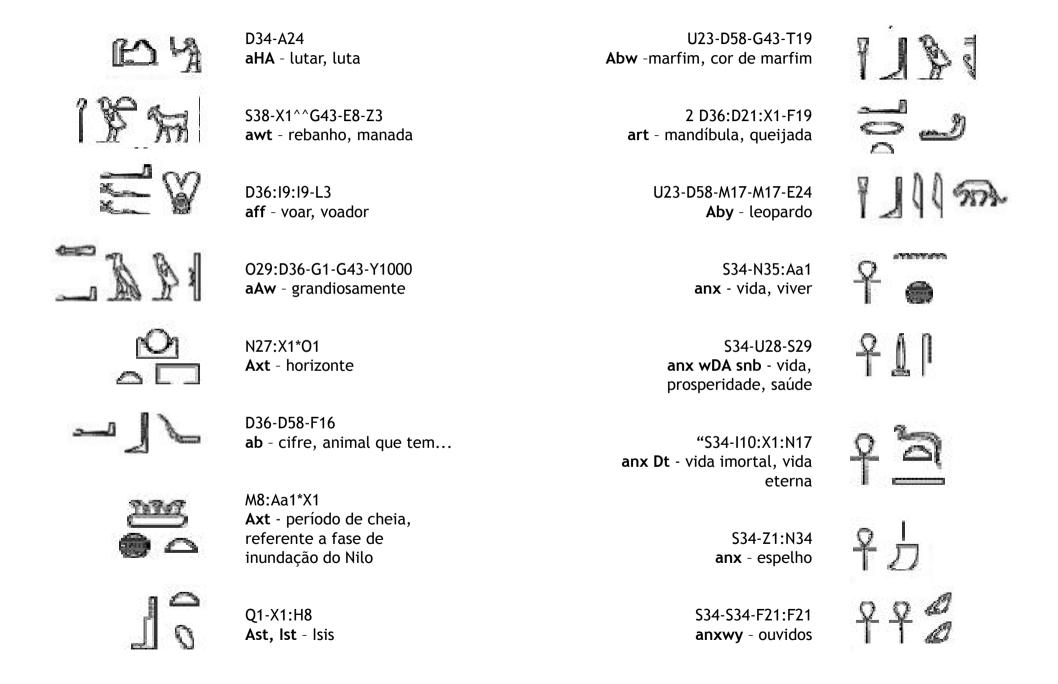
Francis Lousada Rubiini de Oliveira

FONOGRAMA A

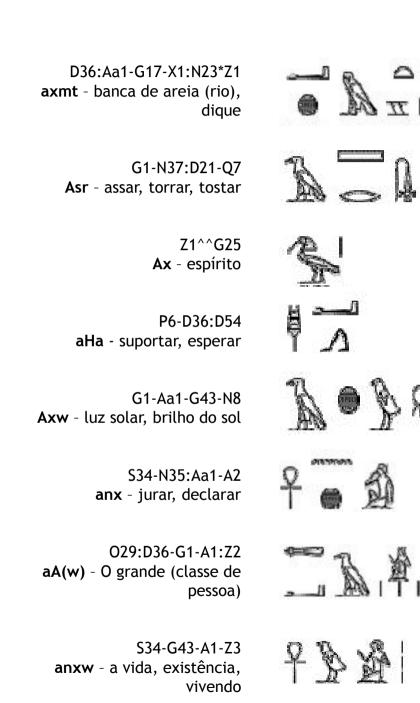














D36-G17-D36-G1-T14 amaA - lançar, arremessar



U23-D58-G43-E26 Abw - elefante



N11:N14-D46:N5 Abd - festa do mês



F40-G43 Aw - longo, distante

FONOGRAMA B

D58-V15 **bt** - abandonar, ceder



G53-Z1 **bA** - Ba



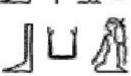
Z1^^G29 **bA** - Ba



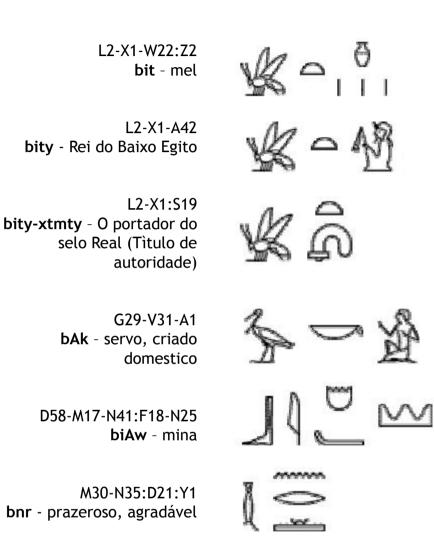
D58-M17-N35:G37 **bin** - mal (adj)



D58-D28-B2 **bkA** - engravidar







FONOGRAMA C

V31-M17-M17-E32

ky - macaco

V31:I9-G1-F22:Y1-W23:Z1

kfA-ib - cuidadoso, atento

V31:V31-G43-N2 **kkw(y)** - trevas

V31:X1*X1-G37 ktt - tornar menor, diminuir

V31 **k** - tu, teu

~ 11 57

0 12 A ~







D28:D52-E1 **kA** - touro



D28:D21-M17-O18 **kA(r)i** - capela, santuário



D28:X1-A9 **kAt** - trabalho



D28:Z1 **kA** - alma



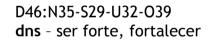
D28:N35-M17-M17-M43-A3 **kAny** - jardim



l6-G17 km - preto

FONOGRAMA D

D46:D2-D21:G37 dHr - ser amarga, amargar



D46:O34-W22 ds - jarro de cerveja

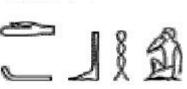
D46:F18-D58-V28-A2 **dbH** - implorar, rogar

D46:Q3*X1-P1 **dpt** - bote, barco

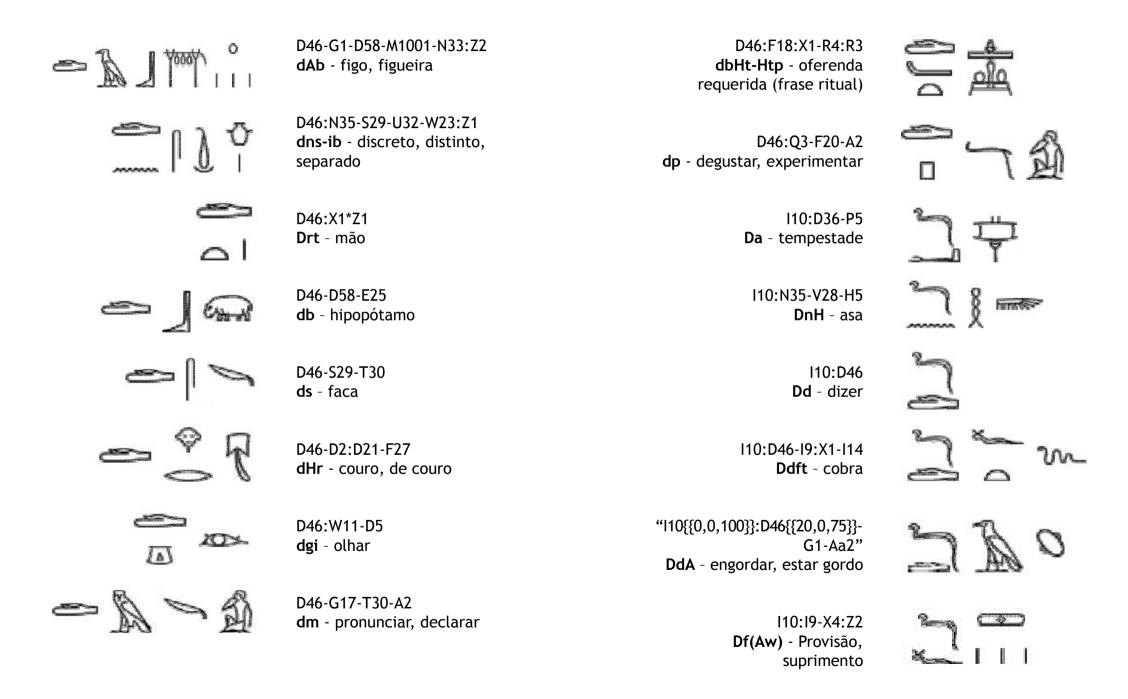


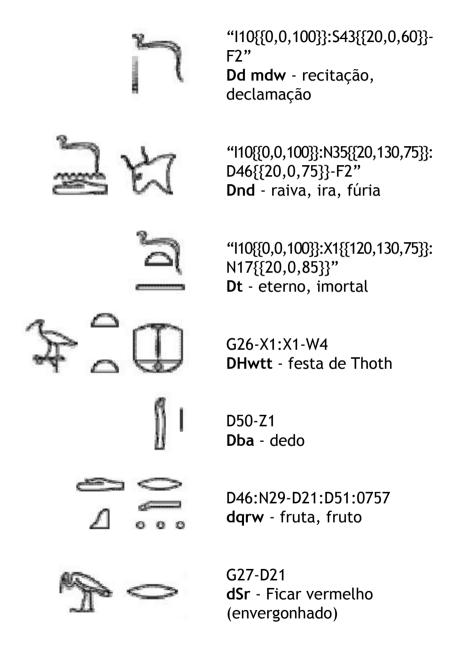




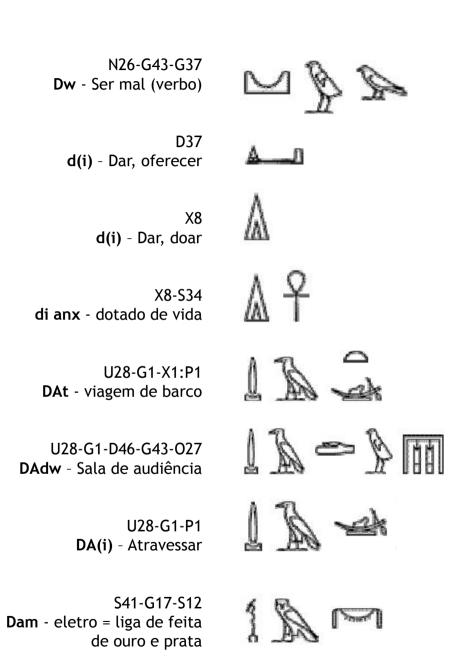


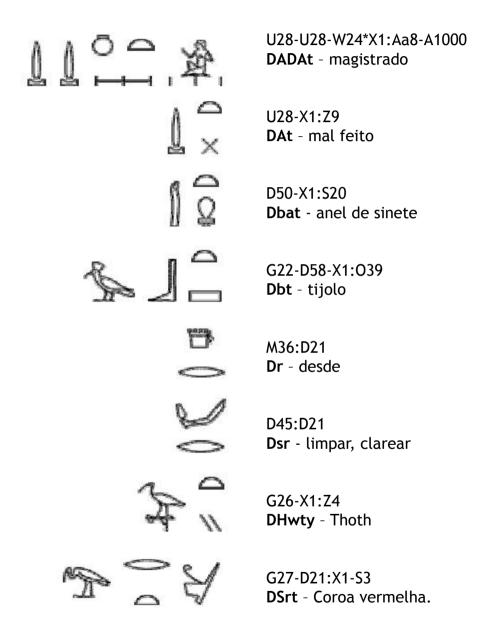


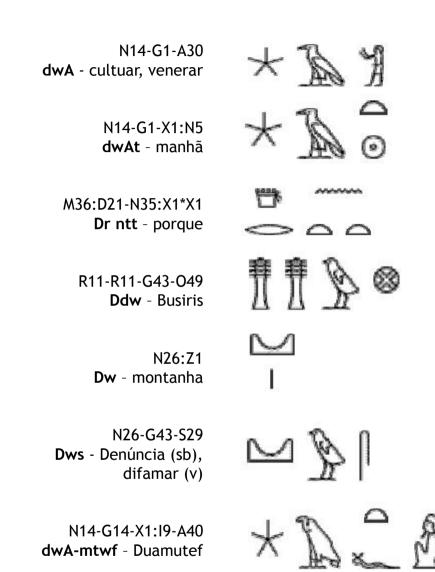




Dicionário Hieróglifo-Português







FONOGRAMA -

19:N29-G1-N18 fqA - bolo, massa



f - ele, dele (pronome sufixo)



19:X1-19:X1-D54 ftft - saltar, pular



19:N35:D46-D19 **fnd** - naris



FONOGRAMA **G**

G28-G17 gm(i) - encontrar, descobrir

A R

G28-G17-V28-D5 gmH - olhar para, encarar



W11-V28-S29-E29 **gHs** - antílope, gazela



W11:D21-V28-N2 **grH** - noite



G38-D58 **gb** - Geb (nome)





W11:D21-U17-G37 grg - mentira, falsidade

FONOGRAMA

D2:D1
Hry-tp - chefe, superior

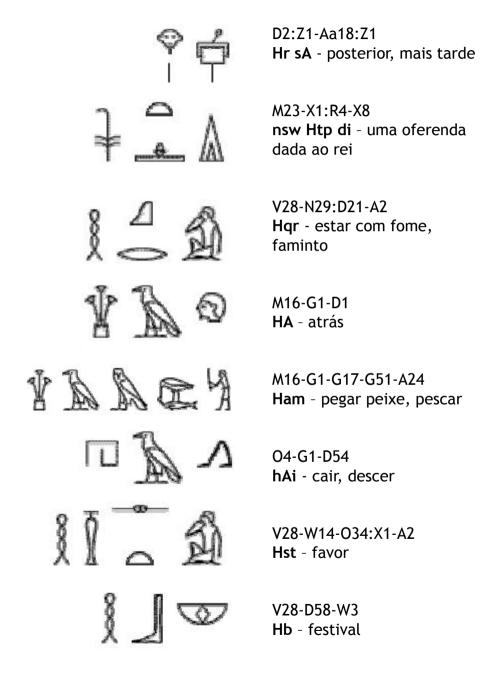
D2:D21-Z4:N1
Hry - sobre

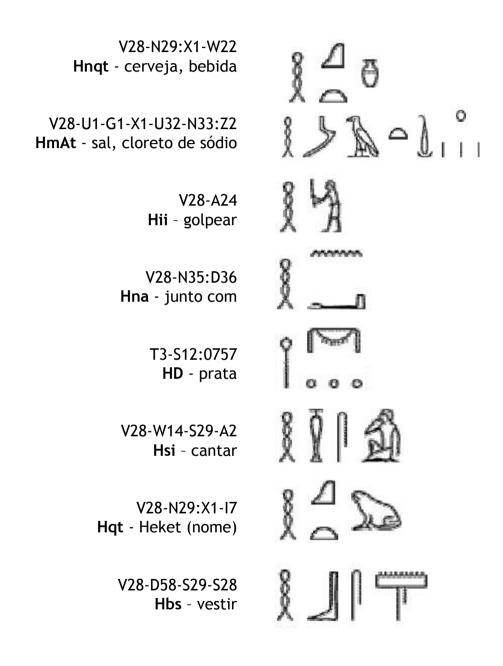
D2:Z1-D36:Z1-Z4^G43
Hr awy - imediatamente

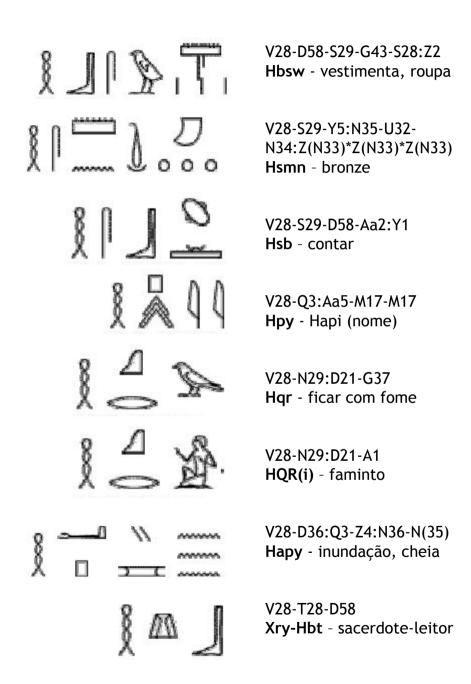
D2:D21-D21:X1-M2
Hrrt - flor

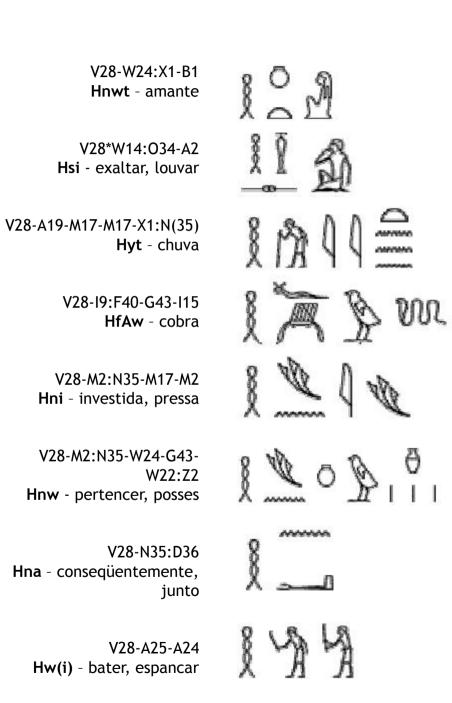
D2:Z1

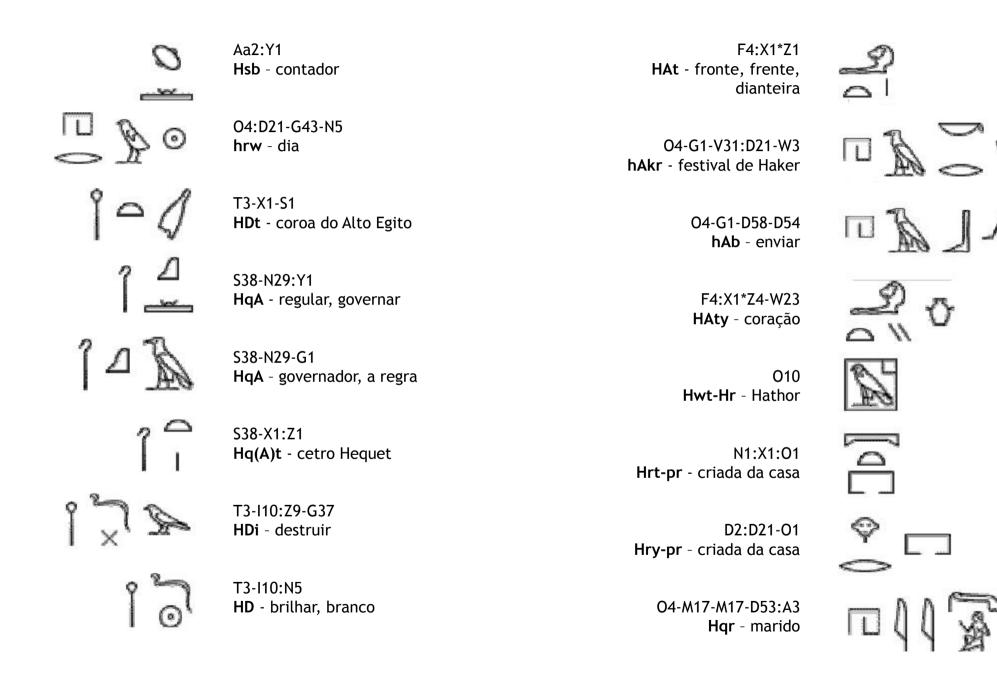
Hr - face, rosto

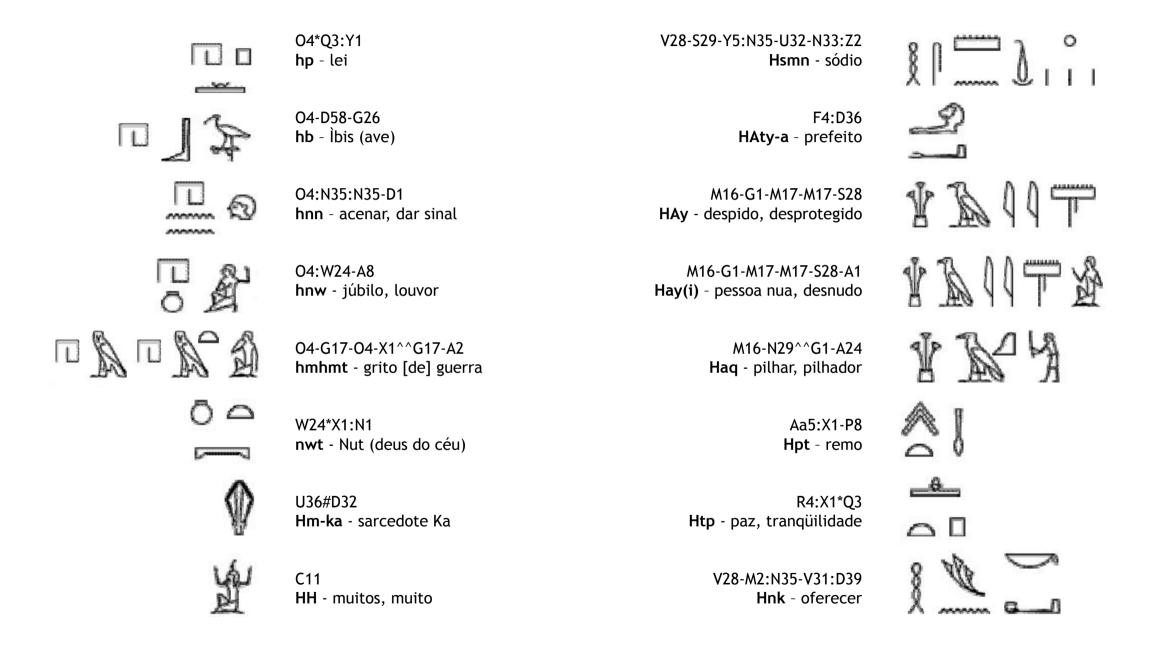


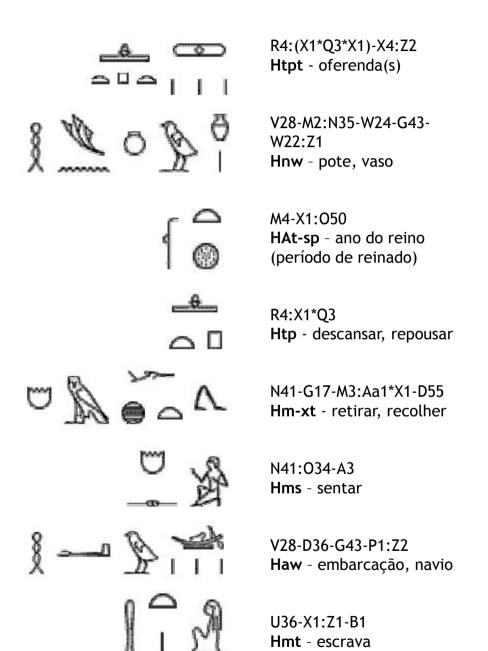












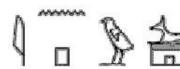


FONOGRAMA

M17-X1:I9-A1-Z3 itf(w)- antepassado(s)



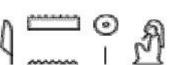
M17-N35:Q3-G43-E16 inpw -



M17-Y5:N35 **imn** - Amun

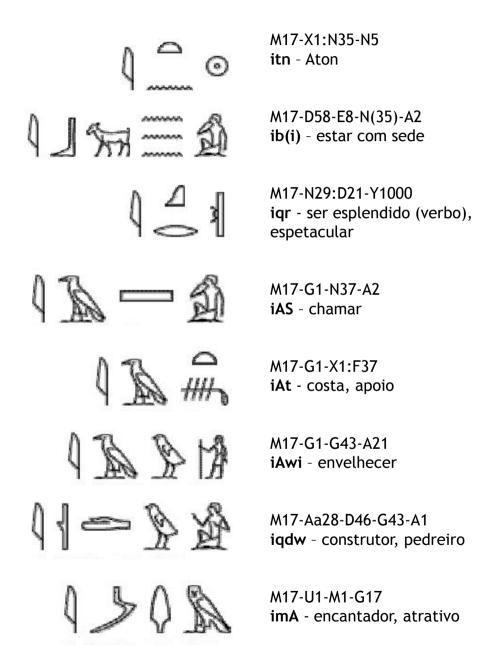


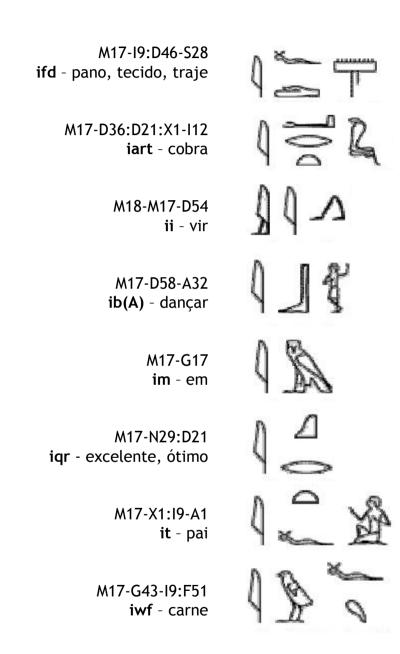
M17-Y5:N35-N5:Z1-A40 imn-ra - Amon-Rá

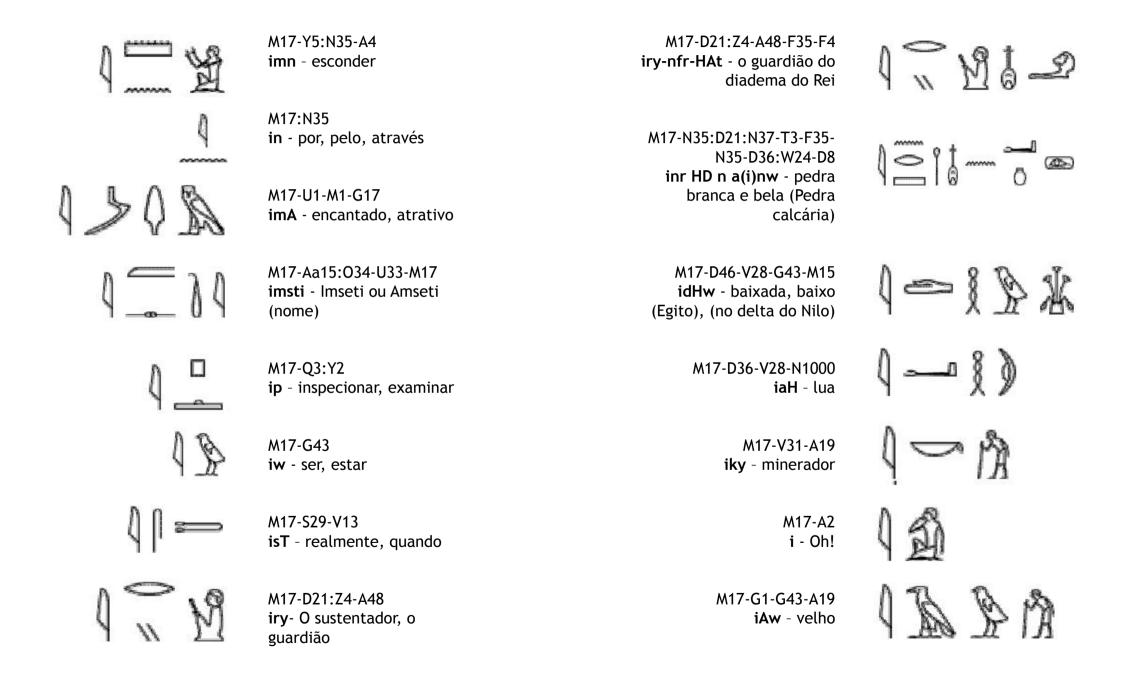


M17-D36:D21-O41 iar - ascender, escalar

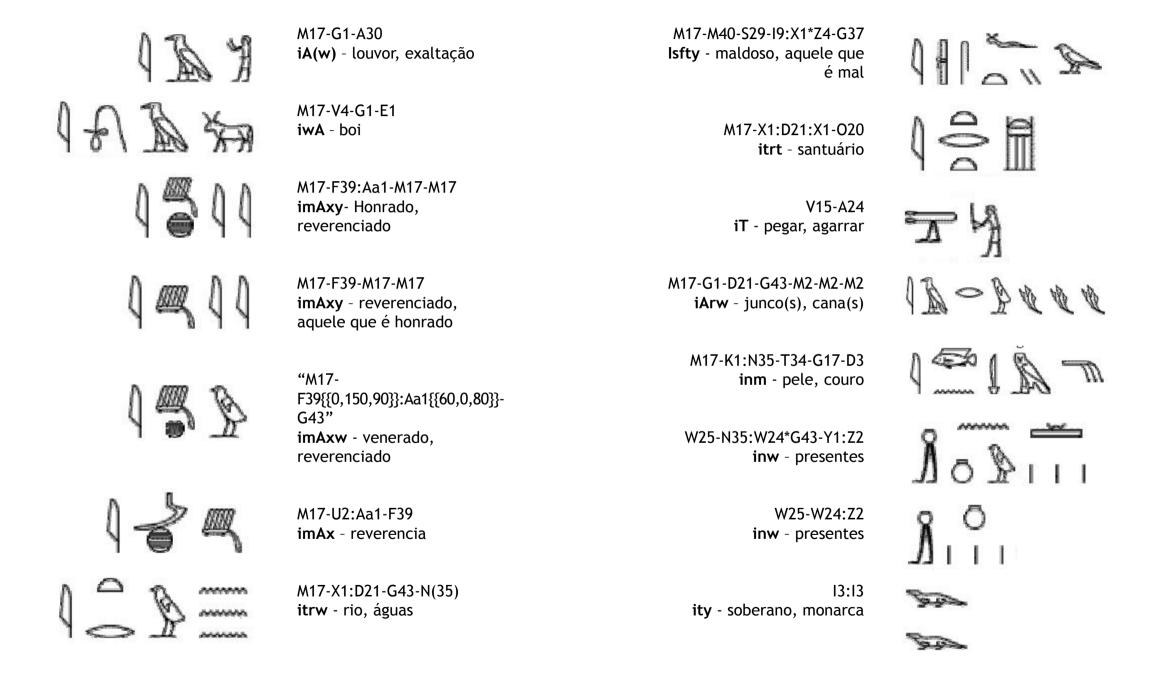




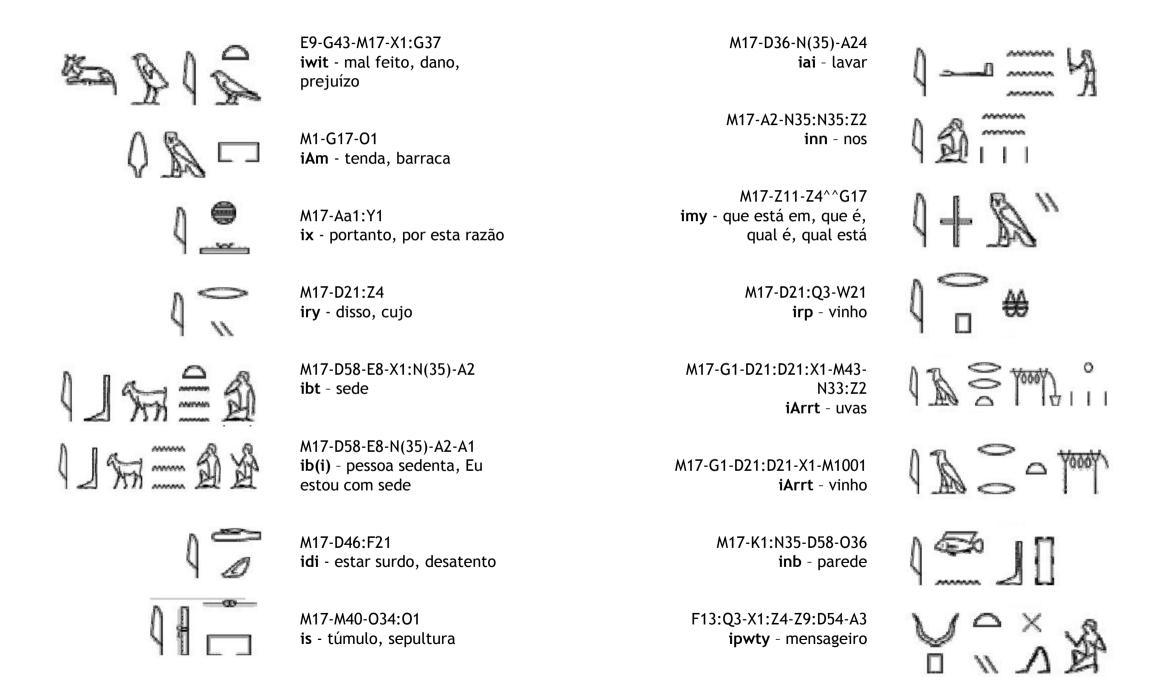


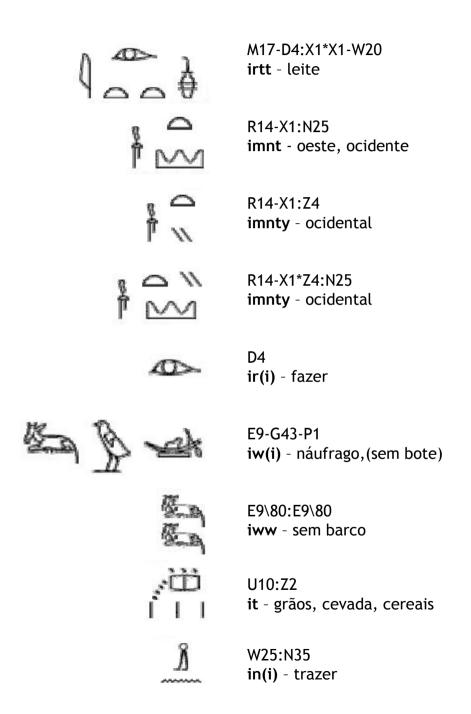


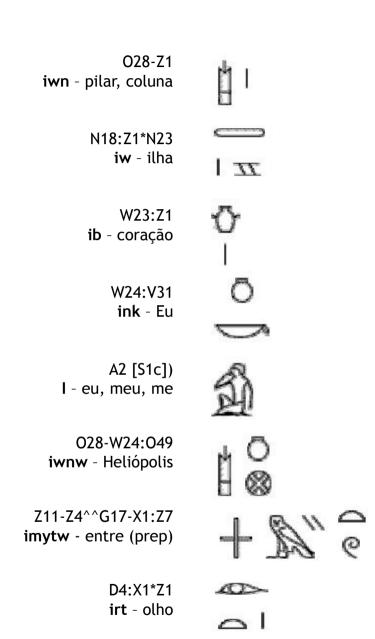
Dicionário Hieróglifo-Português



Dicionário Hieróglifo-Português









D4:N35

ir-n - feito de, feito para



O44-X1:Z1

iAt - oficio, ocupação



R15-D58-X1:Z4

iAbty - oriente, oriental



E9-G43-D36:G43-S21 iwaw - anel, círculo



G17-M3:Aa1*X1-D54 m-xt - depois



G17-F25-G17-Y1000-D36:Z1 **m wHm-a** - de novo, outra vez



G17-D36:D21-M1-Y1000 mar - prosperar



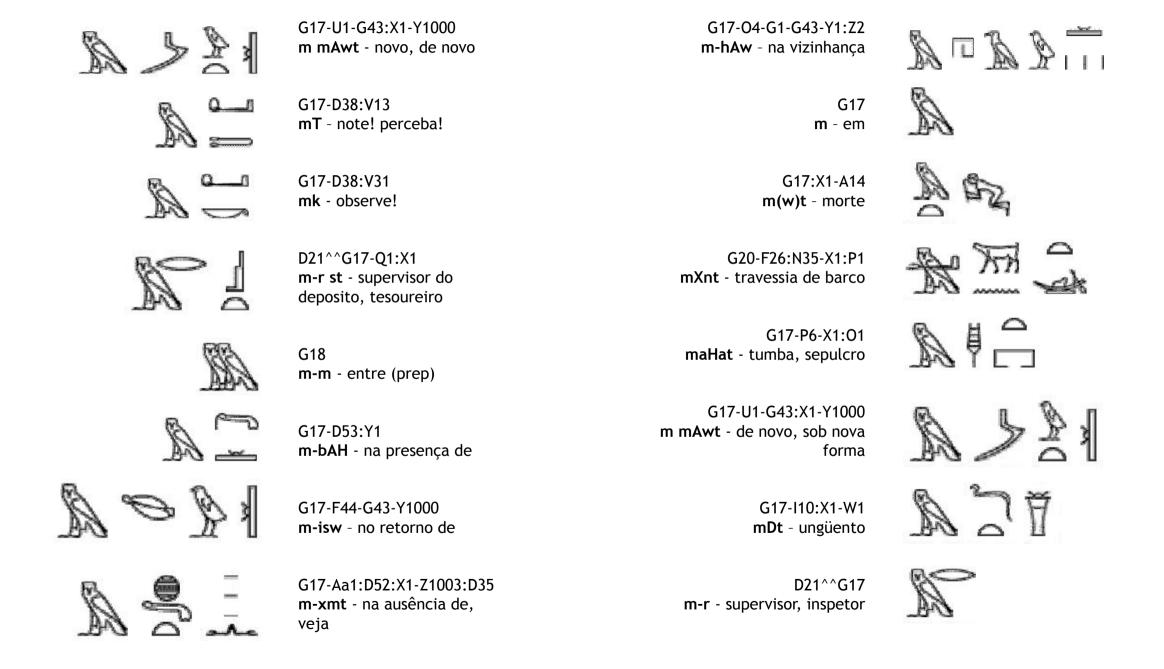
G17-O35 ms - trazer

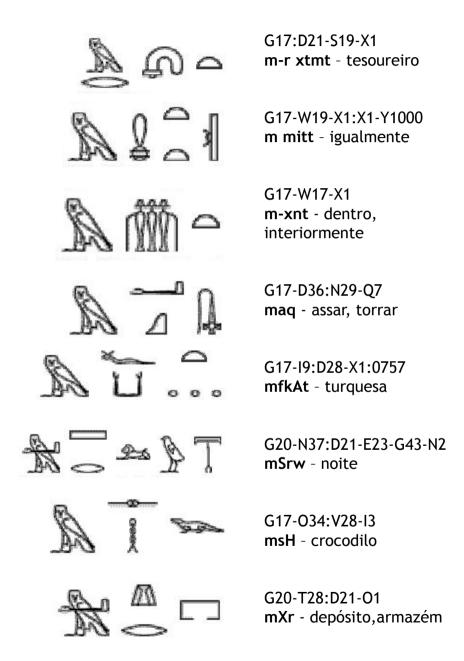


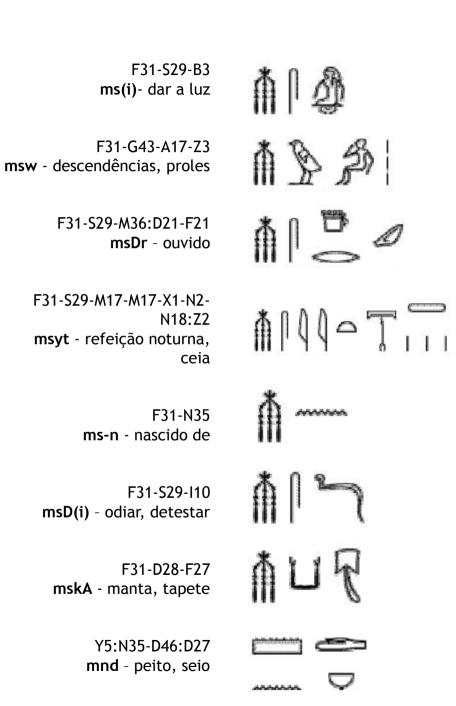
G17-D38-V13:N35:Z2 mTn - veja



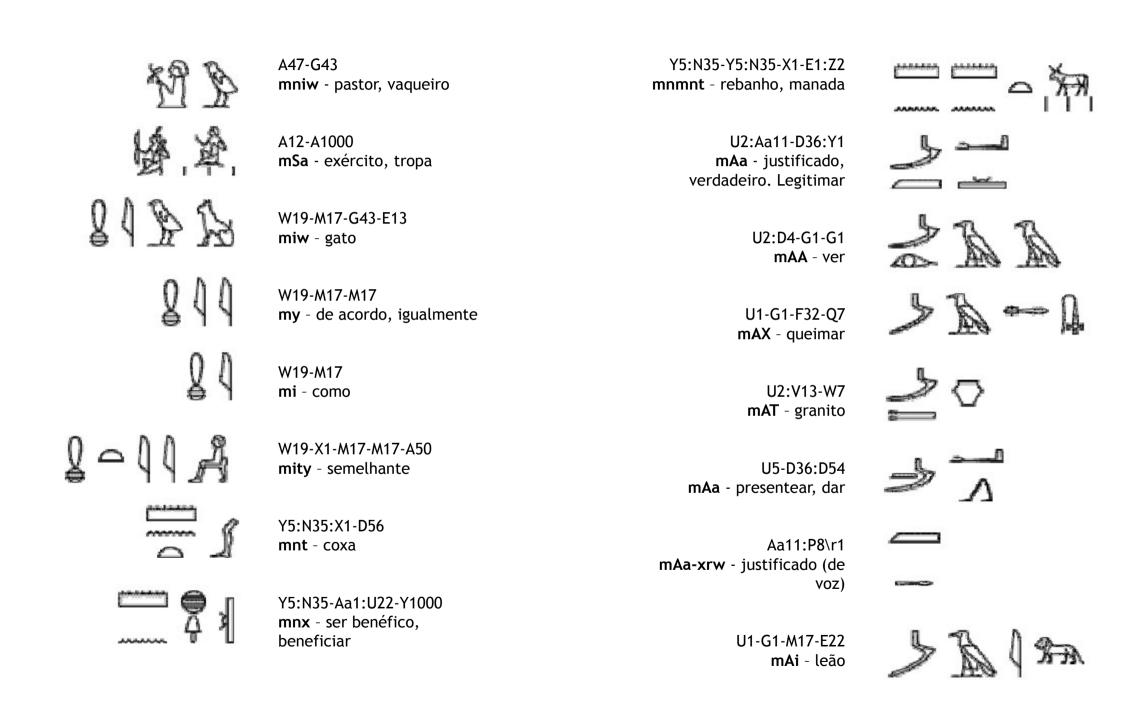
Dicionário Hieróglifo-Português

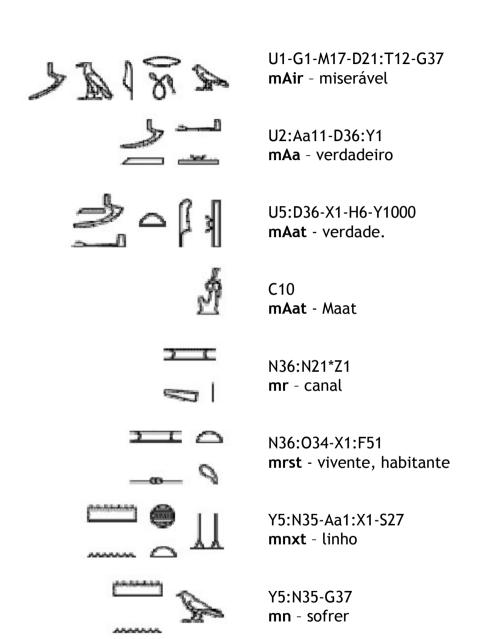


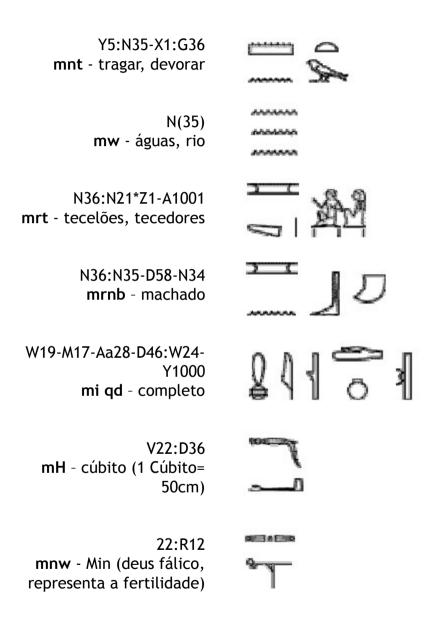


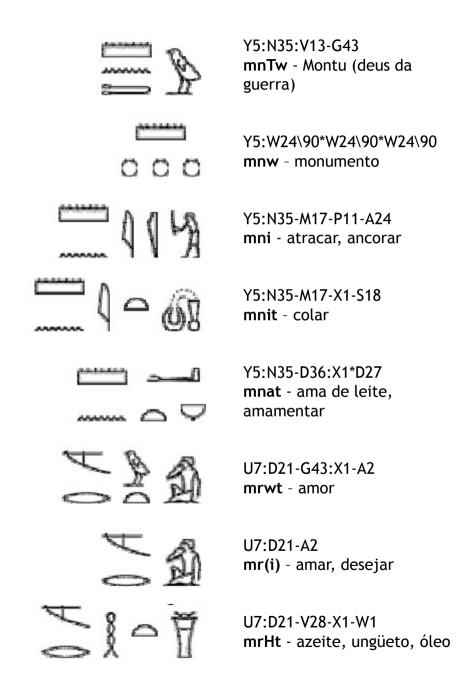


68













U2:D4-G1-D21:T12-G37 mAr - desprezível, baixo

FONOGRAMA N

N35:N37-X1^^G17-P3 nShmt - barco de Neshemet

(Osíris)



N35:N41-G17-D36:N35

nHmn - seguramente



F35 **nfr** - felizmente

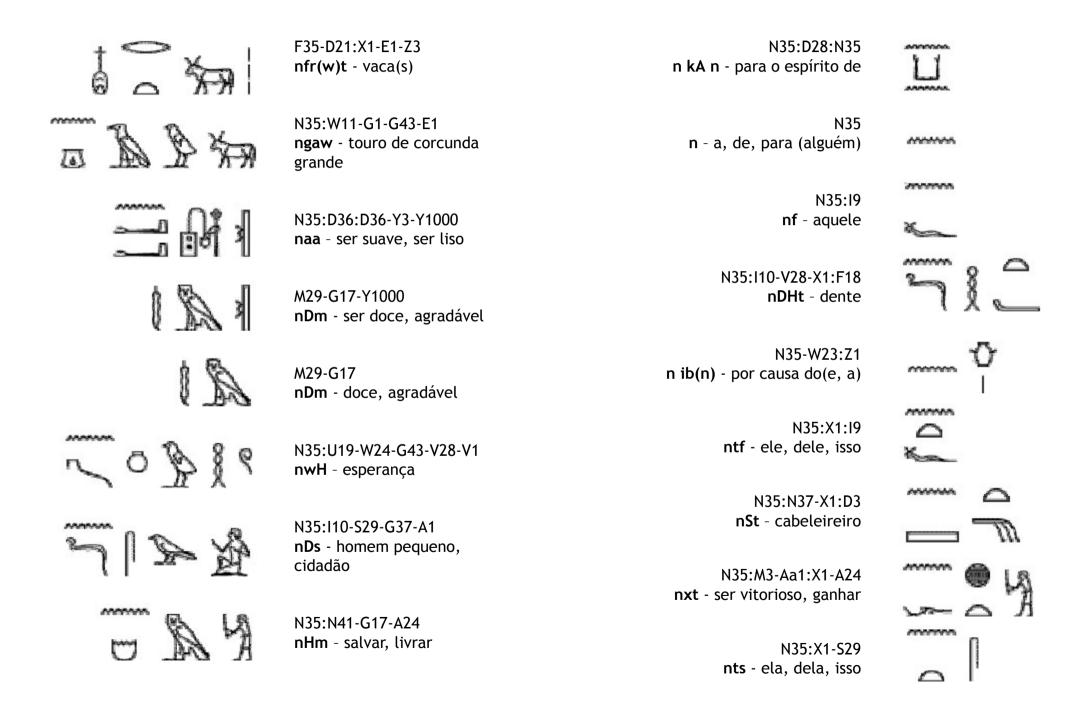


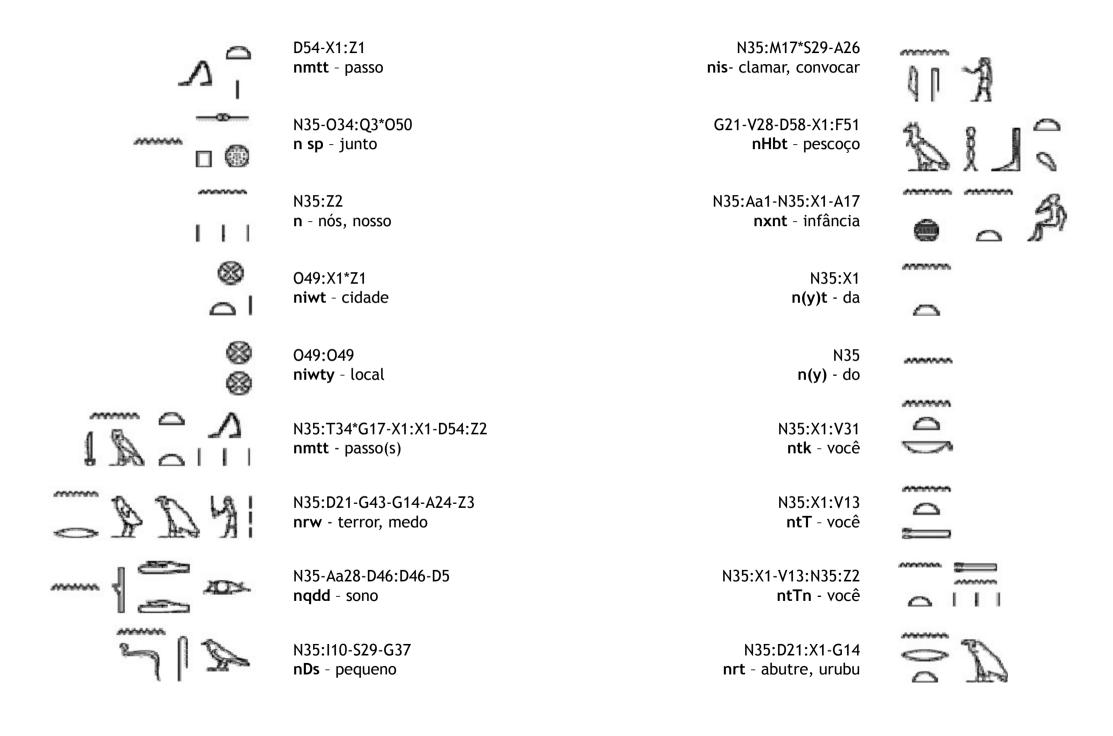
F35-I9:D21 **nfr** - bonito, perfeito, belo

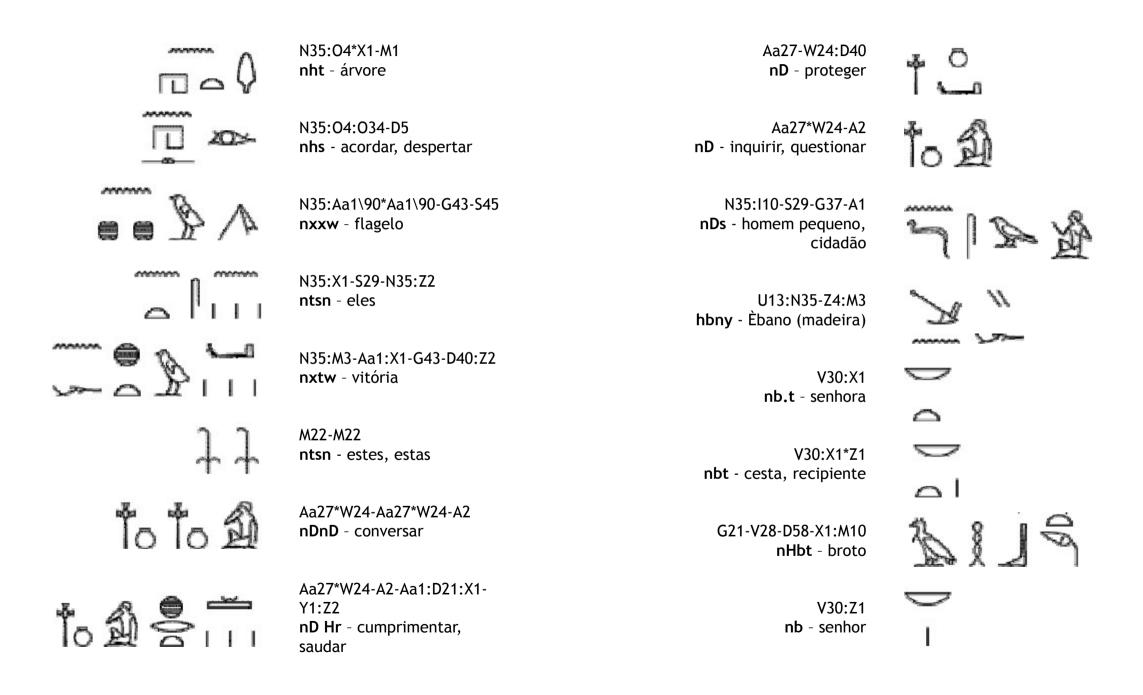


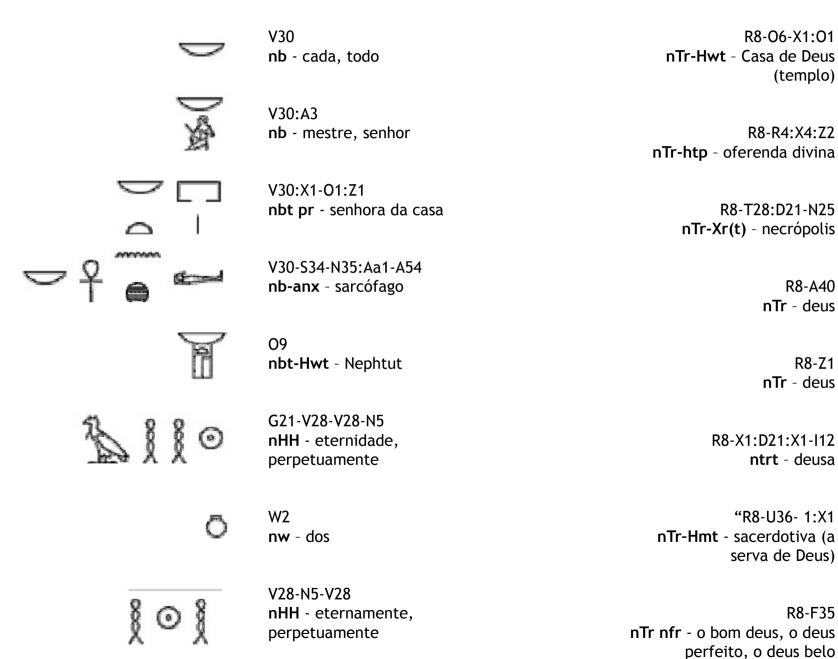
F35-F35-F35 **nfrw** - beleza, perfeitos

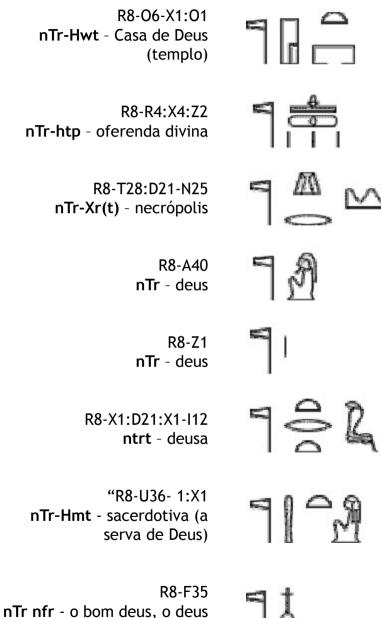


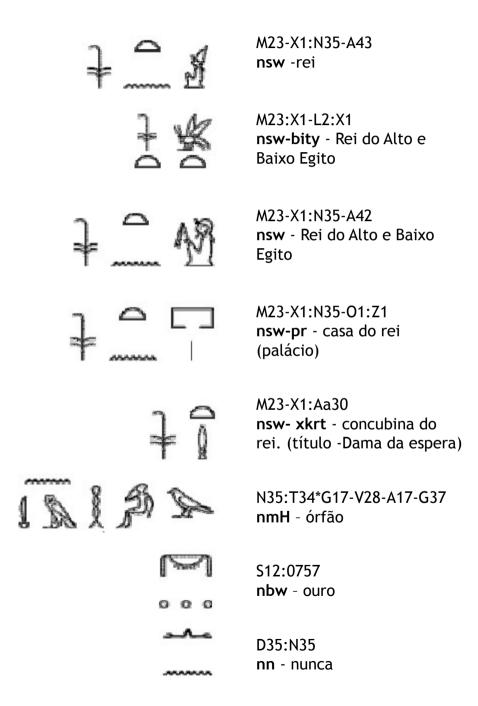


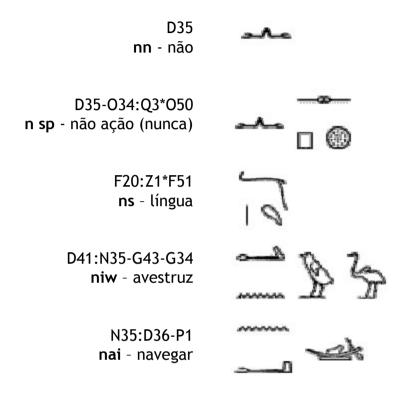












FONOGRAMA P

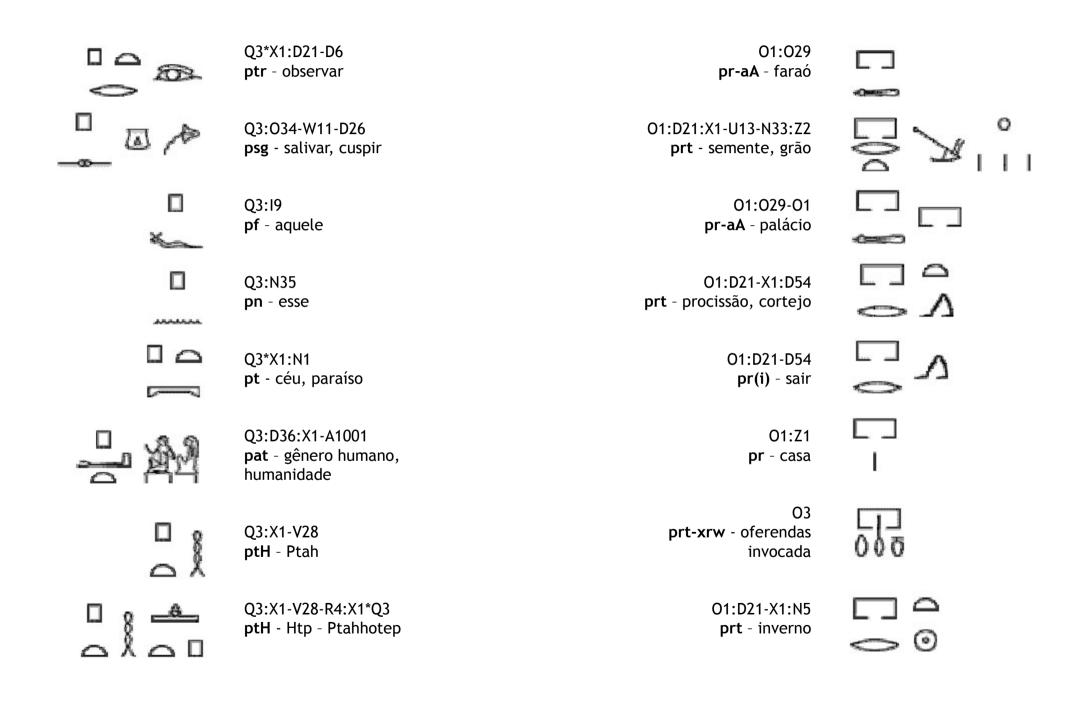
Q3:O34-V28-F18-A2 psH - morder

Q3-G40-G1-H5 pA - voar

Q3-G43 pw - isso, esse (é)

Q3:D46-D56 pd - joelho

Q3:N35-W24-G43-F27 pnw - rato





F22-X1:Z4-F9\75:F9\75
pHty - força, vigor, poder



D10\-D10 ptr - contemplar



G40-X1:X6 pAt - Desde o princípio



F22:D54 pH - atacar

FONOGRAMA Q

N29:D21-D21:X1-O1 qrrt - caverna



N29-G1-A28 **qAi** - elevar, exaltar



N29-S29-T19 qs - osso

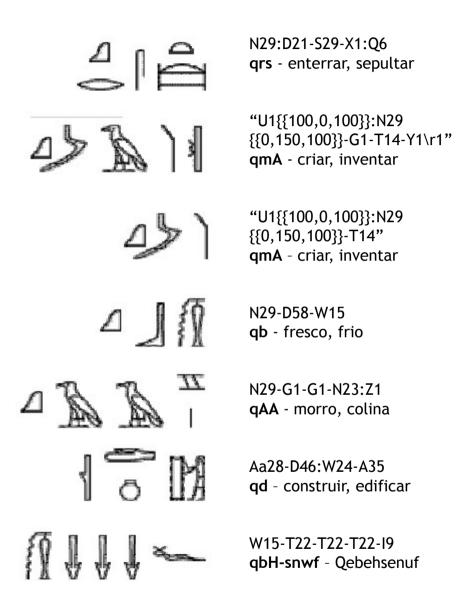


N29:D21-S29-Q6 **qrs** - enterrar, sepultar



N29-M17-S29-O49 **Qis** - qis (nome)





FONOGRAMA R

D21 **r** - para

D21:Z1 r - boca

D21-G43-D46:T12-Y1000 rwd - ser vigoroso, ser potente

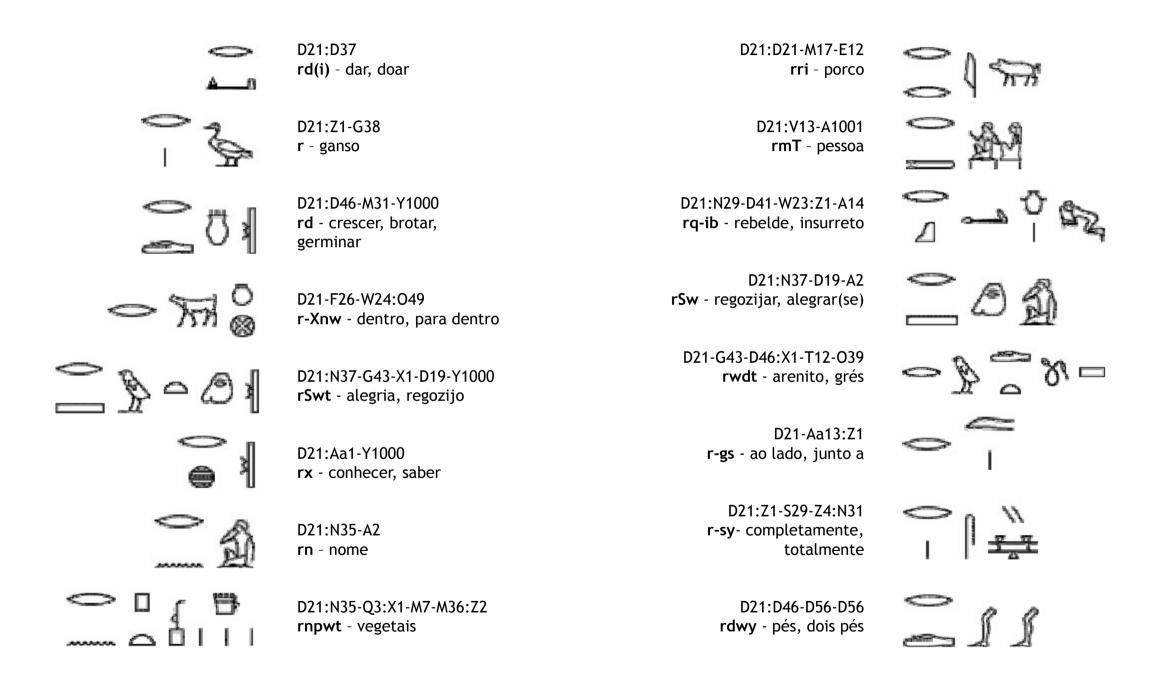
er - 1/2 8/2 1/2

D21-F4:X1*Z1 **r-HAt** - anterior, antes

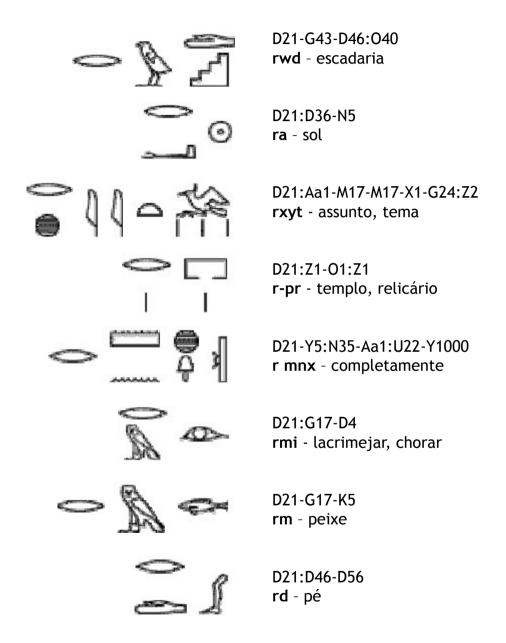
o ച⁴)

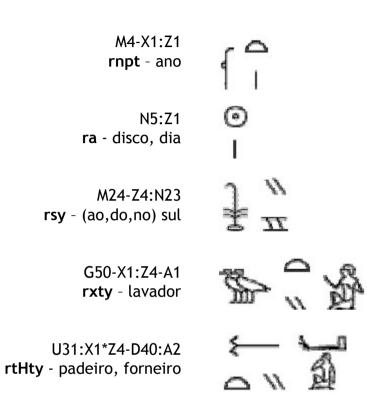
D21:D36*Z1 r-a - ao lado, perto a, junto

a _____









FONEMA S

\$29-X1:Q3-U21

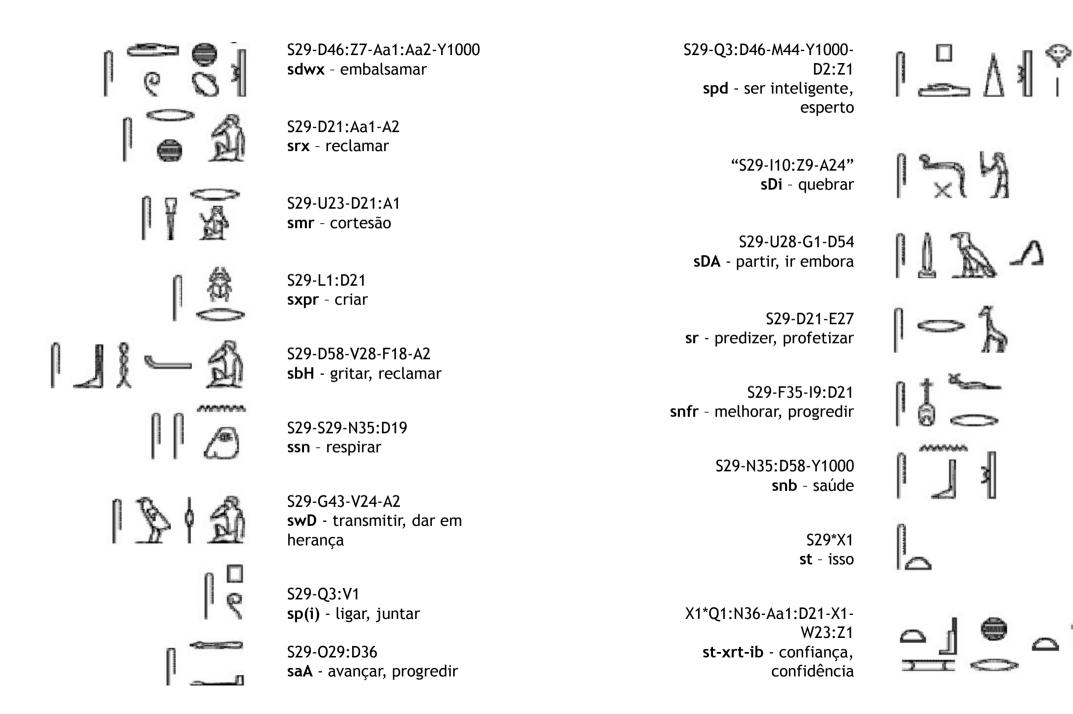
stp - escolher

S29-X1:Q3-U21 **stp** - escolhido, eleito

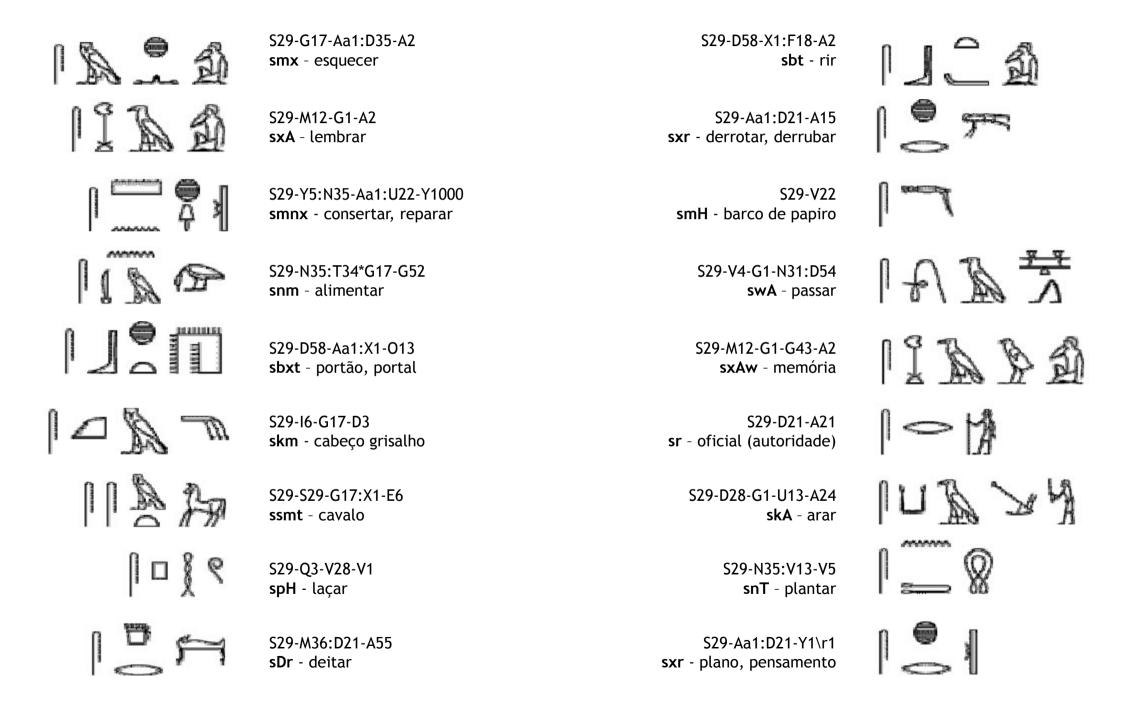
\$29-M17-K1:N35-Aa2:N23 **sin** - barro, argila

> S29-G43-V28-X1:H8 swHt - ovo

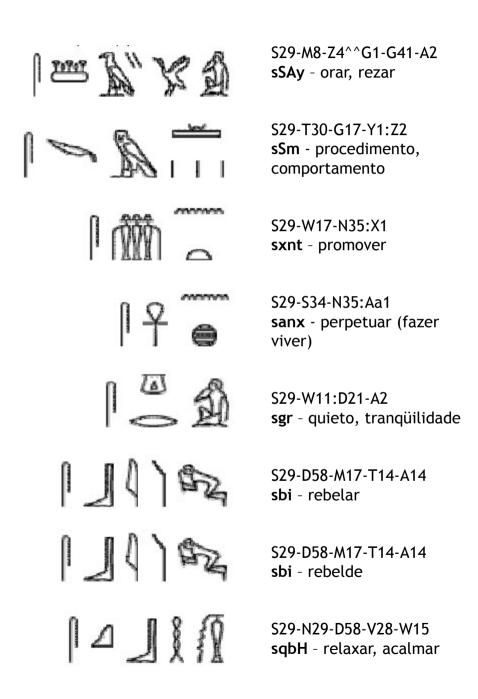
S29-G17-S29-G43-A20 smsw - pessoa mais velha

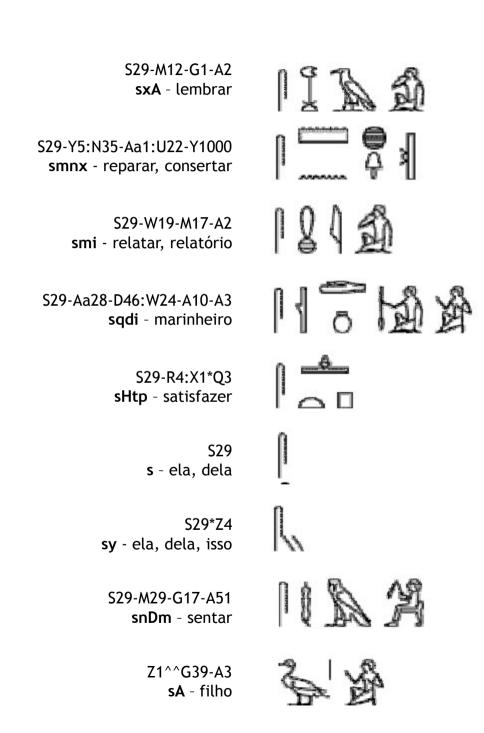


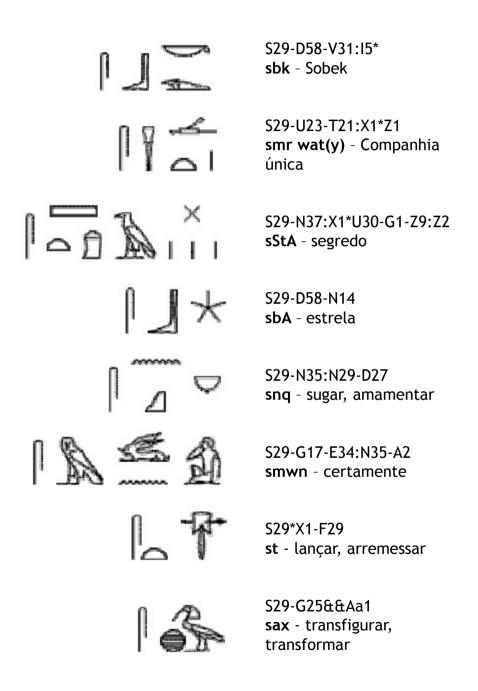


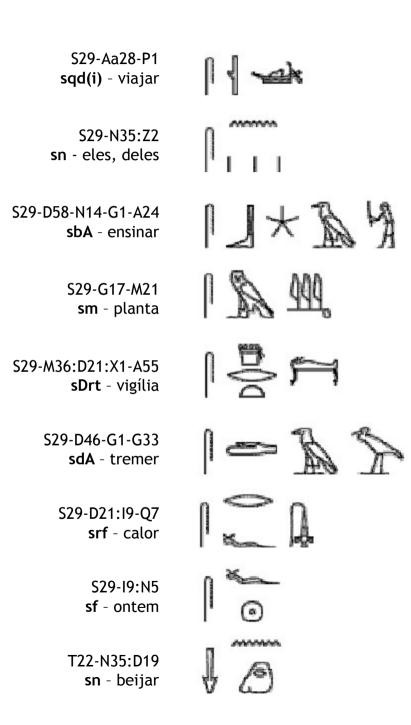


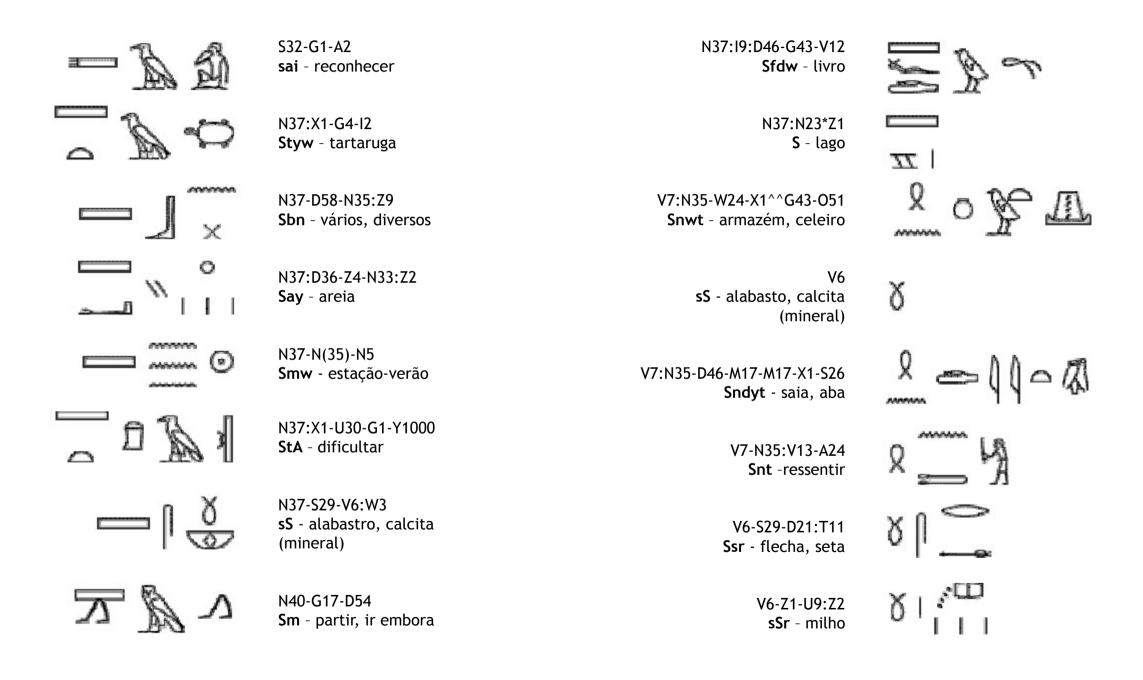


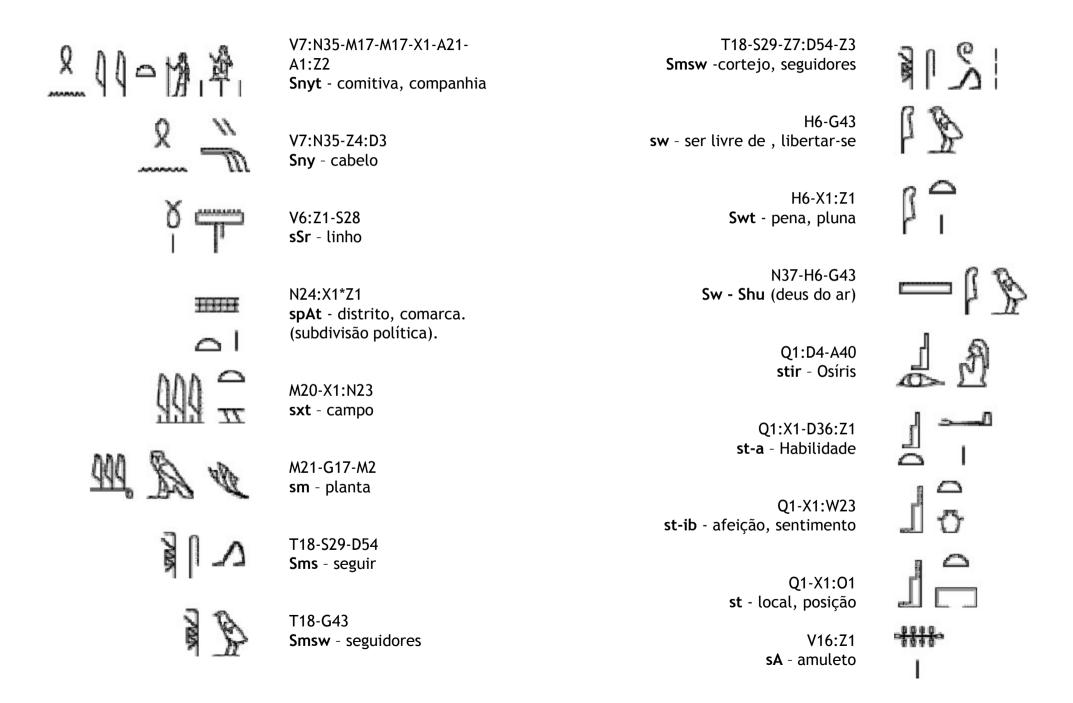


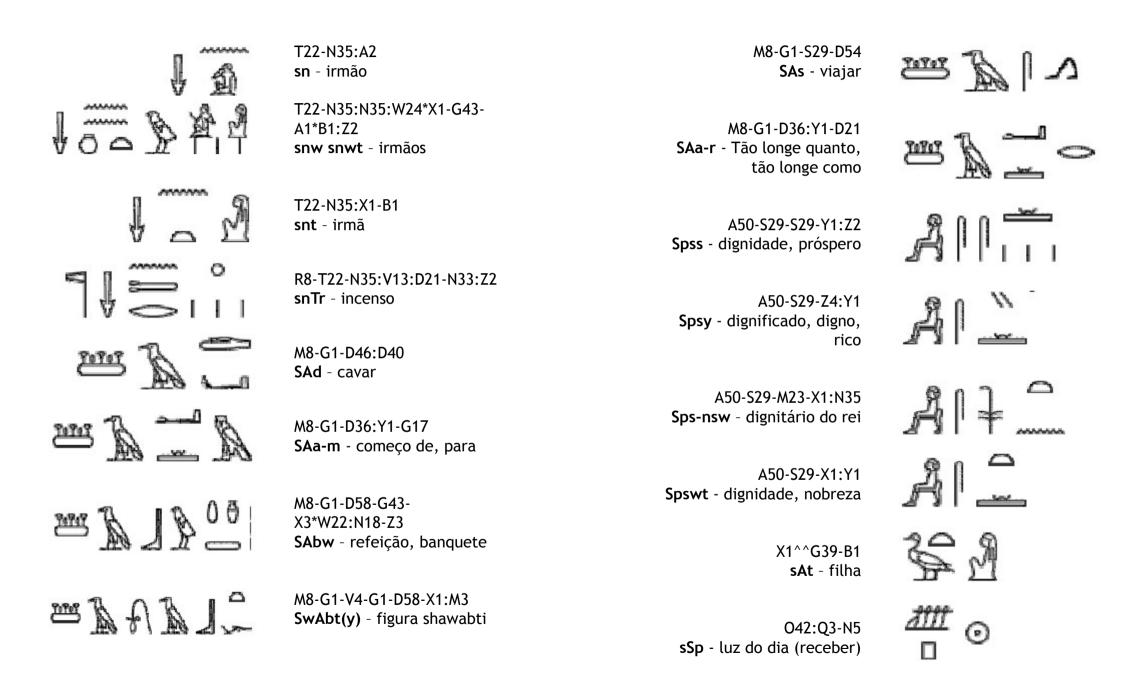


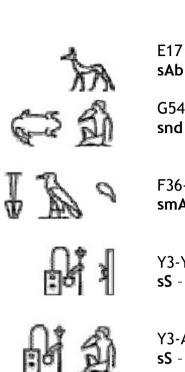




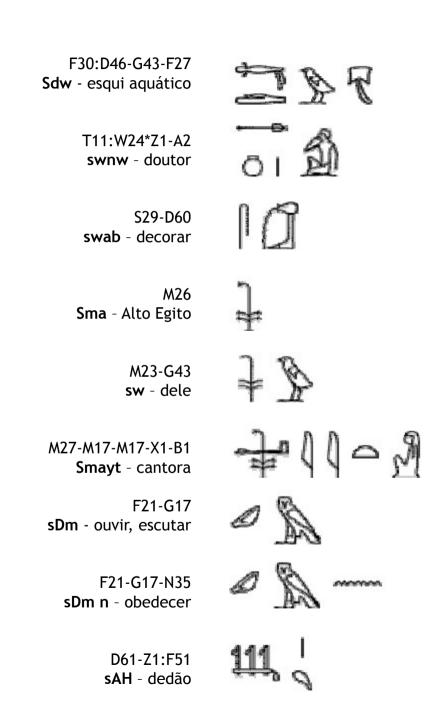














O42:Q3 **Ssp** - receber Z9:D54



swA - passar



T30:X1-G4 **sfTw** - açougueiro, carniceiro



D24:X1*Z1 **spt** - lábio, beiço



X1*X2:N18 t - pão



X1:N35 tn - essa, esta

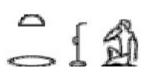
X1:19-N35:X1 tfnt -Tefnut (deusa da umidade e do orvalho)

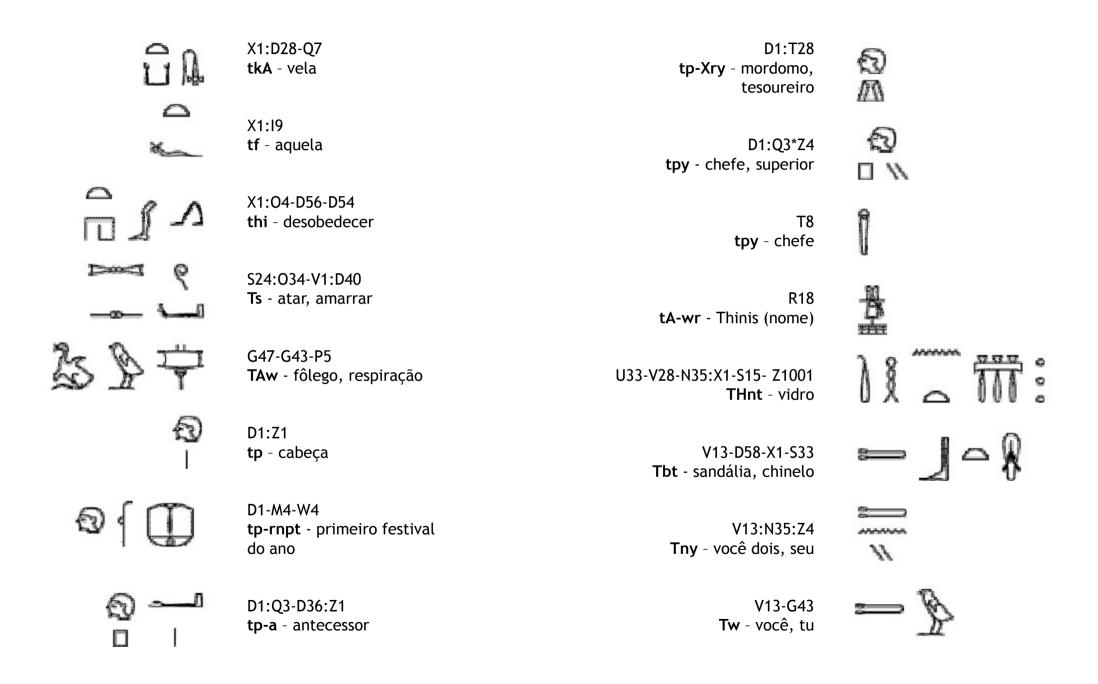


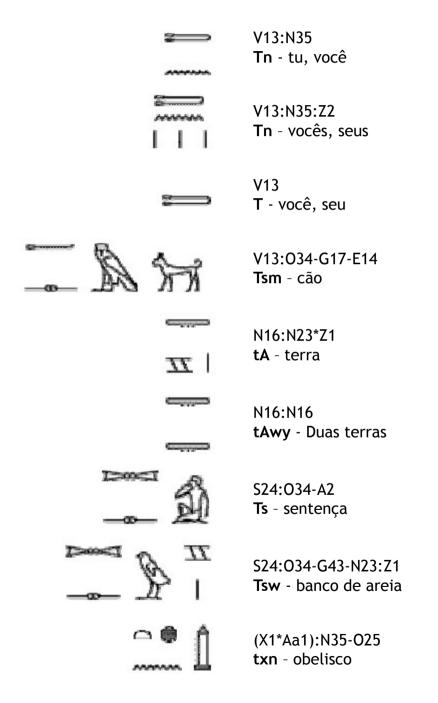
X1:U2-S23 **tmA** - esteira, capacho



X1:D21-M6-A2 tr - verdadeiramente

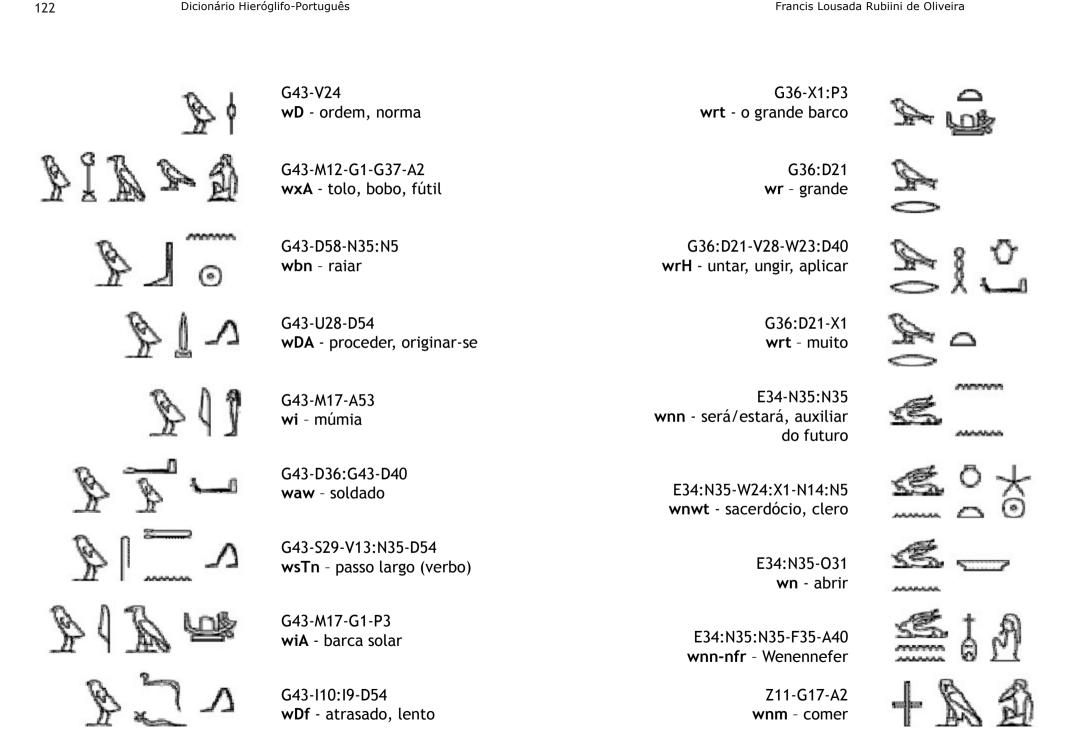


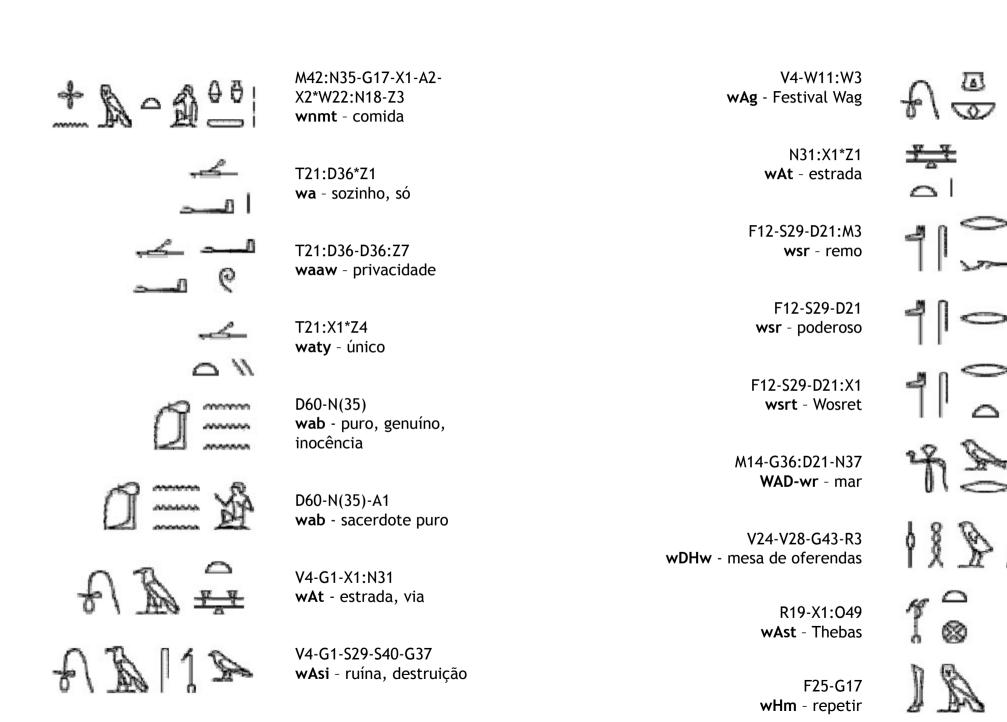


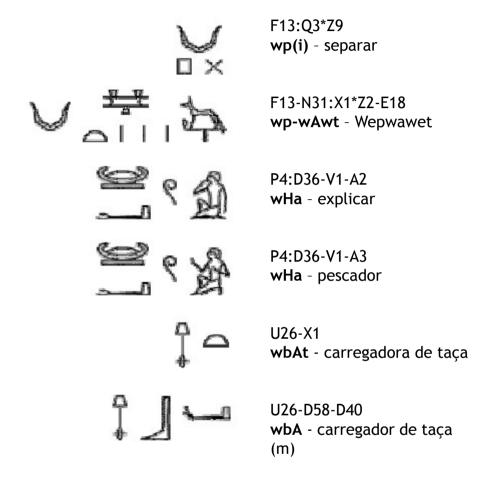


FONEMA W

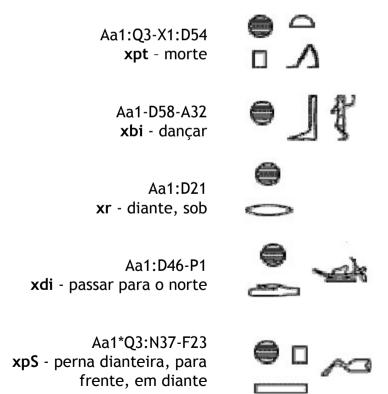
G43-F30:D46-A2 wSd - endereçar	每門金
G43-N37:D3 wS - ser mal (verbo)	
G43-X1:Aa2-A2 wt - embalsamador	经后处
G43-D36:D21-D56-D54 war - pé, fugir	
G43-D36:D21:X1-D56 wart - perna	

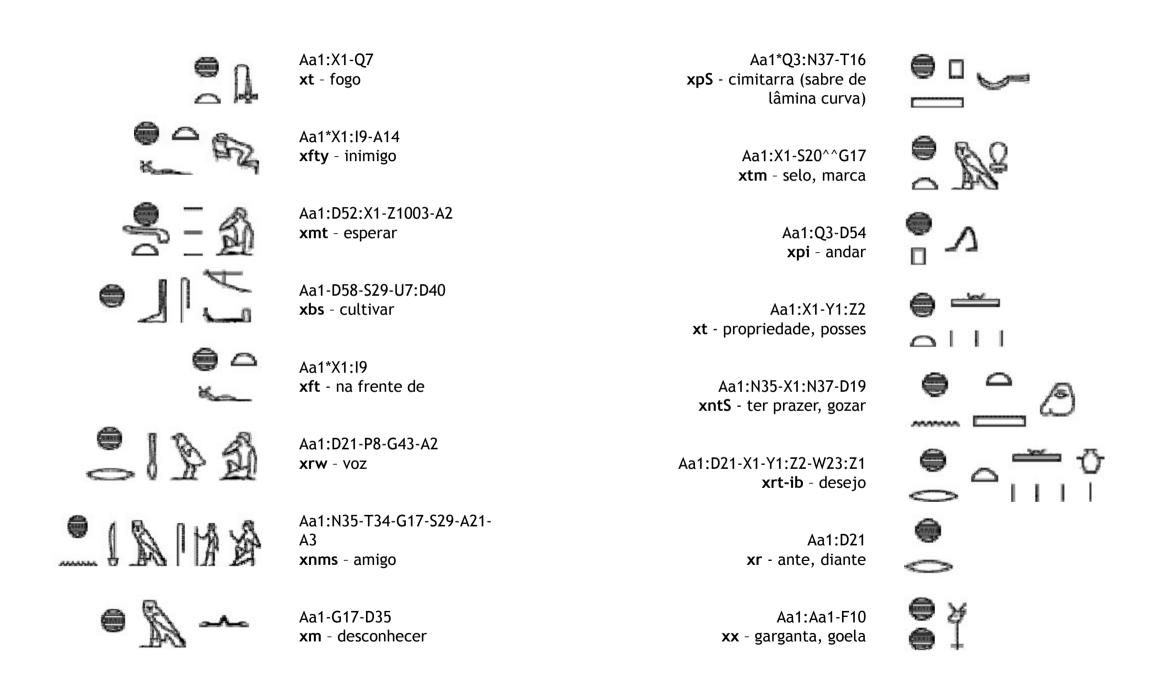


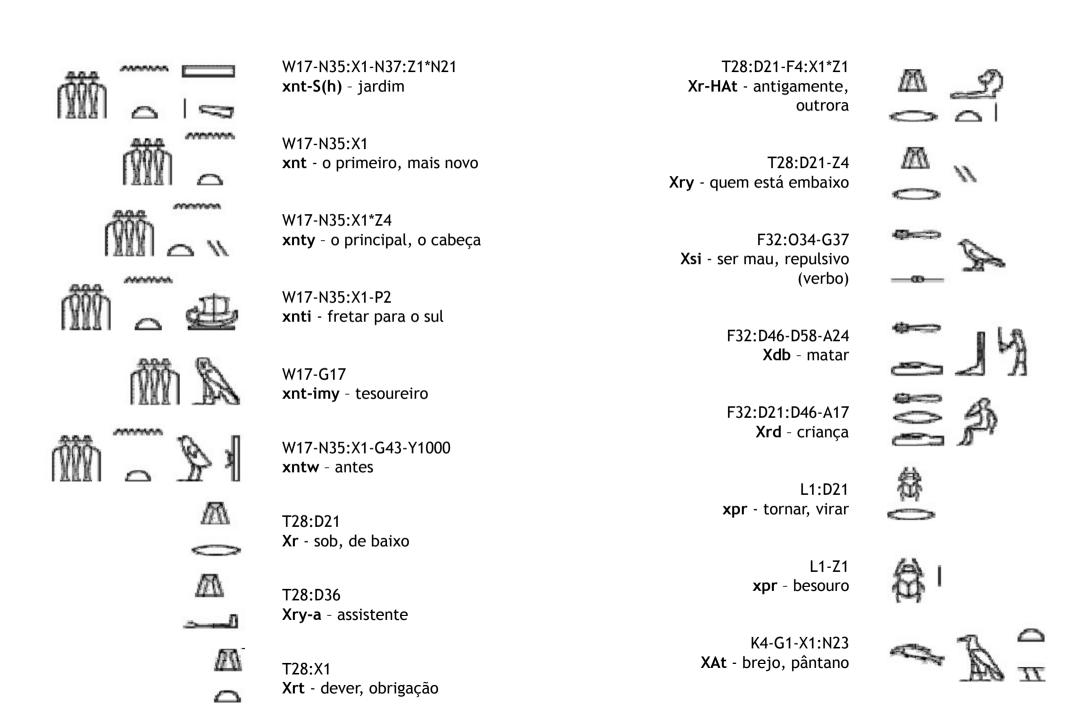


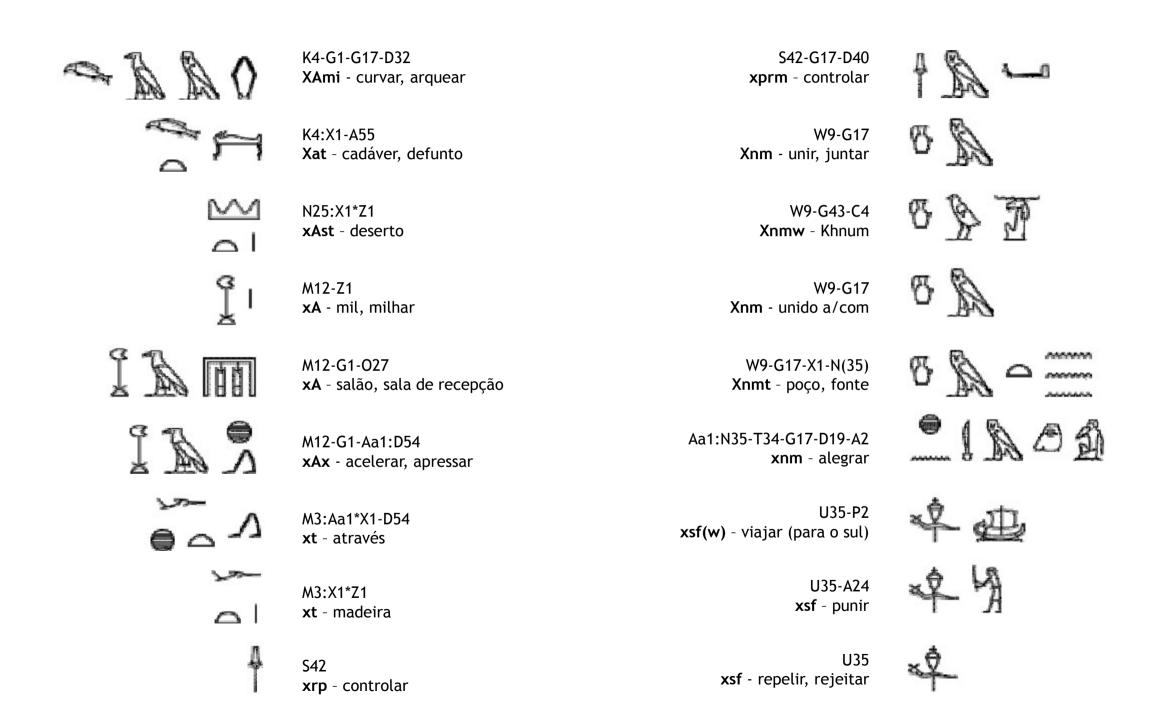


FONOGRAMA X











F26:N35-W24:O49 Xnw - interior, para dentro



Aa30-G43-Y1:0757 Xkrw - ornamento



D33:N35-P1 Xni - remar



S19-T28:D36 xtmw Xry-a - o portador do selo



N28:D36-Y1000 **xai** - brilhar

FONOGRAMA S (S)

O34:N35-V28*V1-A24 snH - atar, ligar



O34:N35:I9-D26:Z2 snf - sangue



O34:N35:W24-G43-X4:Z2 snw - bolos

> O34:Q3*050 st - ação, feiro, obra



O34:X1-N25 smyt - deserto



